

Cosan 2014 Caderno GRI

CORPORATIVO

Introdução

Em 2014, a Cosan acompanhou um conjunto de indicadores corporativos e dos negócios definidos a partir de consultas complementares ao processo de materialidade realizado em 2012, conforme descrito a seguir.

Transparência, ética e compliance, sobretudo nas interações com o governo e a cadeia de valor
Indicadores relacionados: G4-SO4, G4-SO5, G4-HR3 e G4-HR12

Cadeia de valor, principalmente pela necessidade de um olhar integrado para o universo de cada operação
Indicador relacionado: G4-LA16

Padrões elevados de negócio, em que os negócios tenham um desempenho pautado na excelência (perenidade e relevância dos negócios)
Indicadores relacionados: G4-EC1, G4-EC4, G4-EC7 e G4-EC8

Padrões éticos elevados, com foco em direitos humanos e práticas antidiscriminação
Indicadores relacionados: G4-HR3 e G4-HR12

Valorização dos colaboradores, a partir de indicadores de rotatividade e treinamento dos funcionários
Indicadores relacionados: G4-LA1, G4-LA9 e G4-LA11

Sumário

G4-EC1: Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos	3
G4-EC4: Assistência financeira recebida do governo	3
G4-EC7: Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em produtos ou serviços ou atividade <i>pro bono</i>	3
G4-LA1: Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	4
G4-LA9: Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	5
G4-LA11: Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional	5
G4-LA16: Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal de queixas e reclamações	5
G4-HR3: Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas para corrigir e mitigar novos casos	6
G4-HR12: Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal de queixas e reclamações	6
G4-SO4: Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	6
G4-SO5: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	6

Indicadores econômicos

G4-EC1: Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos

Demonstração de valor adicionado (em %)	2013	2014
Acionistas (remuneração de capital próprio)	11,9	14,5
Colaboradores (remuneração, benefícios e encargos para empregados)	10,6	11,5
Governo (impostos, taxas e contribuições)	31,7	33,4
Lucro retido/prejuízo do exercício	2,3	2,2
Juros e aluguéis (remuneração de capital de terceiros)	43,5	38,4

Demonstrativo de valor adicionado – resumido (R\$)	2013	2014
1 – Receitas	7.857.524	10.301.185
2 – Insumos adquiridos de terceiros	(5.537.771)	(7.290.556)
3 – Valor adicionado bruto (1 - 2)	2.319.753	3.010.629
4 – Retenções	(380.189)	(581.857)
5 – Valor adicionado líquido produzido pela organização (3 - 4)	1.939.564	2.428.772
6 – Valor adicionado recebido em transferência	621.830	873.508
7 – Valor adicionado total a distribuir (5 + 6)	2.561.394	3.302.280

Demonstrativo de valor adicionado – detalhado (R\$)	2013	2014
1 – RECEITAS	7.857.524	10.301.185
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	7.154.361	9.671.899
1.2) Outras receitas	724.272	648.922
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	-
1.4) Provisão para devedores duvidosos – reversão/constituição	(21.109)	(19.636)
2 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)	(5.537.771)	(7.290.556)
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(5.157.575)	(6.247.464)
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(380.196)	(1.043.092)
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO	2.319.753	3.010.629
4 – RETENÇÕES	(380.189)	(581.857)
4.1) Depreciação, amortização e exaustão	(380.189)	(581.857)
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.939.564	2.428.772
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	621.830	873.508
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	5.497	3.540
6.2) Resultado de equivalência patrimonial em controladas, em conjunto	242.036	588.428
6.3) Receitas financeiras	374.297	281.540
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.561.394	3.302.280
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.561.394	3.302.280
8.1) Pessoal e encargos	271.497	381.186
8.2) Impostos, taxas e contribuições	812.359	1.101.860
Valor econômico acumulado (valor econômico gerado – valor econômico distribuído)	1.477.538	1.819.234

G4-EC4: Assistência financeira recebida do governo

Os incentivos fiscais abrangem tanto os aportes em esfera federal (IRPJ) quanto estadual (ICMS). Por meio do IRPJ, foram investidos R\$ 4,9 milhões em projetos voltados à cultura e ao esporte e em fundos de apoio à criança, ao adolescente e ao idoso. Já em relação aos incentivos de ICMS, foram destinados R\$ 2,3 milhões a projetos ligados ao esporte e à cultura no estado de São Paulo, sobretudo na cidade de Santos. O governo não está presente na estrutura de ações da organização.

Por meio da “Lei do Bem”, foi possível reduzir R\$ 139 mil das despesas com pesquisa e desenvolvimento, principalmente do projeto da Rumo sobre identificação de insolúveis em amostras de açúcar por meio da fluorescência ultravioleta. A Cosan ainda conta com o benefício de mais de 60% de exclusão da base tributável e mais de 20% após o patenteamento do projeto.

Com relação aos financiamentos concedidos pelo governo (BNDES/Finep), foram totalizados R\$ 666 milhões. Mais da metade desse valor (60%) foi utilizado na Comgás, enquanto a Rumo utilizou cerca de 25%.

G4-EC7: Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em produtos ou serviços ou atividade pro bono

A iniciativa Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável, do Comunitas, recebeu patrocínio de R\$1.150.000, da Cosan, com o objetivo de aprimorar a gestão pública dos seguintes municípios: Santos e Campinas, ambos em São Paulo, Paraty, no Rio de Janeiro, Teresina, no Piauí, e Pelotas, no Rio Grande do Sul.

Em 2014, foram investidos R\$ 4.551.659,46 em iniciativas para benefício público: 52% oriundos de capital próprio e 48% por meio de leis de incentivo voltadas ao esporte, à cultura e ao audiovisual. A Rumo apoia projetos que representam 45% desse valor, enquanto iniciativas da Comgás somam 17% do total. O restante (49%) é oriundo de verba corporativa.

Rumo



Cosan



Comgás



Entre as iniciativas de incentivo à memória do esporte, em Santos, foi realizada a reforma do Museu Pelé, além de projetos de fomento como o Santos Formando Campeões, o Guga: Imagens de uma Vida e o Taekwondo Saúde – Caminho para a inclusão”.

Lista de projetos e atividades apoiadas pela Cosan, pela Comgás e pela Rumo	
Reforma do Casarão do Valongo (Museu Pelé)	Incentivo à memória do esporte, em Santos
Hospital Pequeno Príncipe	Incentivo ao tratamento da saúde de crianças
Emcena Brasil	Incentivo à cultura nas cidades de Itirapina e Sumaré
Bom de Bola – Bom na Escola	Incentivo ao esporte para crianças, em Santos
Santos Formando Campeões	Incentivo ao esporte para crianças, em Santos
Livro Piracicada que Amamos Tanto	Incentivo à cultura na cidade de Piracicaba
Sons e Artes Itirapina	Incentivo à cultura na cidade de Itirapina
Série “O Brasil deu certo – a história da economia contada por quem a fez”	Incentivo ao registro histórico da economia brasileira
Guga: Imagens de uma Vida	Incentivo à cultura e ao esporte
Instituto César Cielo – Ano II Novos Cielos	Incentivo à prática esportiva de crianças e adolescentes
Hospital do Câncer de Barretos (Fundação Pio XII)	Apoio ao tratamento de câncer em idosos
Projeto Taekwondo Saúde – Caminho para a Inclusão (Instituto Olga Kos)	Incentivo à inclusão de pessoas com deficiência por meio do esporte
Encontra Paulista de Escolas de Surfe	Incentivo à prática esportiva de crianças e adolescentes
Instituto Fernando Henrique Cardoso (IFHC)	Incentivo à valorização do legado histórico brasileiro
Benchmarking do Investimento Social Corporativo (Bisc)	Incentivo sociocultural corporativo
Comunitas – Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável	Aprimoramento da gestão pública municipal em de Pelotas (RS), Teresina (PI), Paraty (RJ), Campinas (SP) e Santos (SP)
33.º Encontro Nacional de Comércio Exterior (Enaex)	Apoio ao desenvolvimento do comércio
Ecoturismo Caminho do Mar (Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento)	Incentivo ao ecoturismo nacional
58.º Congresso dos Municípios do Estado de São Paulo	Incentivo ao debate público para o desenvolvimento do estado de São Paulo
5.º Fórum Internacional do Direito do Petróleo e Gás Natural (Firjan)	Apoio ao crescimento do setor de energia
Semana da Infraestrutura (Fiesp)	Apoio ao desenvolvimento da infraestrutura nacional
Parceiros da Educação	Incentivo a educação e formação de jovens
Confederação Brasileira de Rugby	Incentivo ao esporte
Acaia Pantanal	Incentivo e à educação e cidadania de crianças de comunidades ribeirinhas

Práticas trabalhistas e trabalho decente

G4-LA1: Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região

Em 2014, a quantidade de desligamentos diminuiu em relação a 2013. Em Santos, tivemos o maior número de desligamentos, onde o público do porto é majoritariamente masculino, com faixa etária entre 31 e 50 anos. O ritmo de contratações também foi reduzido (27% menor), o que contribuiu para a variação dos índices de rotatividade. A taxa de rotatividade geral da Cosan ficou em 22,6% em 2014, enquanto a taxa de contratações foi de 21,7%.

Número de desligamentos por gênero	2012	2013	2014
Masculino	351	480	498
Feminino	86	187	139
Total	437	667	617

Número de desligamentos por faixa etária	2012	2013	2014
Abaixo de 30 anos	251	397	279
Entre 31 e 50 anos	160	227	286
Acima de 50 anos	26	43	52
Total	437	667	617

Número de desligamentos por região	2012	2013	2014
Interior de São Paulo	42	124	108
Rio de Janeiro	61	25	63
Rio de Janeiro – Ilha do Governador	0	33	2
Santos	313	271	329
São Paulo	21	214	115
Total	437	667	617

Número de contratação por gênero	2012	2013	2014
Masculino	524	592	466
Feminino	124	218	125
Total	648	810	591

Número de contratação por faixa etária	2012	2013	2014
Abaixo de 30 anos	395	550	367
Entre 31 e 50 anos	247	249	215
Acima de 50 anos	6	11	9
Total	648	810	591

Número de contratação por região	2012	2013	2014
Interior de São Paulo	83	94	127
Rio de Janeiro	26	37	66
Rio de Janeiro – Ilha do Governador	53	60	0
Santos	407	312	272
São Paulo	79	307	126
Total	648	810	591

Taxa de rotatividade por gênero (%)	2012	2013	2014
Masculino	19,22	18,95	18,26
Feminino	4,71	4,42	4,36

Taxa de rotatividade por faixa etária (%)	2012	2013	2014
Abaixo de 30 anos	13,75	14,00	10,23
Entre 30 e 50 anos	8,76	8,46	10,49
Acima de 50 anos	1,42	0,90	1,91

Taxa de rotatividade por região (%)	2012	2013	2014
Interior de São Paulo	2,30	4,79	3,96
Rio de Janeiro	3,34	1,33	2,31
Rio de Janeiro – Ilha do Governador	0,00	1,76	0,07
Santos	17,14	14,21	12,06
São Paulo	1,15	1,28	4,22

Taxa de contratação por gênero (%)	2012	2013	2014
Masculino	28,70	22,46	17,09
Feminino	6,79	4,79	4,58

Taxa de contratação por faixa etária (%)	2012	2013	2014
Abaixo de 30 anos	21,63	16,76	13,46
Entre 30 e 50 anos	13,53	10,01	7,88
Acima de 50 anos	0,33	0,48	0,33

Taxa de contratação por região (%)	2012	2013	2014
Interior de São Paulo	4,55	3,14	4,66
Rio de Janeiro	1,42	1,97	2,42
Rio de Janeiro – Ilha do Governador	2,90	3,19	0,00
Santos	22,29	16,23	9,97
São Paulo	4,33	2,71	4,62

*os dados acima consideram a inclusão da Comgás a partir de 2013.

G4-LA9: Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional

Em 2014, registramos aproximadamente 11 horas de treinamento por funcionário em nosso sistema, com investimento total de aproximadamente R\$ 3,6 milhões. A diretriz de treinamento corporativa é de que as ações a serem realizadas, dentro e fora das empresas, sejam planejadas tendo em consideração a estratégia do negócio, as oportunidades de melhoria para o funcionário e as metas individuais programadas para o ano seguinte. Até o fim de 2015 está prevista a expansão do uso da plataforma Learning Management System (LMS) em todas as empresas, disponibilizando treinamentos

online e presenciais e facilitando o autodesenvolvimento e a gestão por parte do departamento de RH e de cada um dos gestores das ações de aprendizagem.

Horas de treinamento por gênero	2014		
	Colaboradores	Horas	Horas/colaborador
Masculino	2.197	25.666	11,7
Feminino	679	5.242	7,7
TOTAL	2.876	30.908	10,7

G4-LA11: Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional

Meritocracia é um princípio para todas as empresas Cosan. Para garantir práticas alinhadas a esse princípio, faz-se necessária uma sólida gestão de desempenho, em que as expectativas de metas e comportamentos sejam definidas ao início de cada ciclo e que termine com uma avaliação e reunião de *feedback* formal. Atualmente, o sistema de gestão de desempenho individual abrange parte dos funcionários. Os demais colaboradores são avaliados por outros meios e acompanhados por meio de reuniões de *feedback*. A estratégia é expandir gradativamente o uso do sistema, até que atinja todos os níveis da organização.

Diferentemente dos outros anos, incluímos a Comgás no indicador abaixo. Na Comgás, todos os funcionários efetivos são elegíveis e têm seu desempenho acompanhado por meio da plataforma. Em função disso, e também do fato de que todos os funcionários corporativos da Cosan tiveram suas metas e desempenho individual acompanhado por meio do sistema, o indicador de 2014 revela que 56% do total da força de trabalho possui gestão de desempenho individual de maneira estruturada e formal.

Percentual de empregados que receberam análise de desempenho	2014	
	Gestores	Não gestores
Total de colaboradores	407	2.469
Número de colaboradores submetidos à análise de desempenho e desenvolvimento de carreira	273	1.333
Percentual por gênero	67%	54%
Percentual total	56%	

G4-LA16: Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal de queixas e reclamações

O canal de ética é o mecanismo interno e formal de queixas e reclamações sobre práticas trabalhistas. Em 2014, não foram recebidas queixas formais ou reclamações sobre práticas trabalhistas no canal. Durante o período também não houve sanções administrativas e judiciais significativas em decorrência de descumprimento de leis e regulamentos.

Direitos humanos

G4-HR3: Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas para corrigir e mitigar novos casos

G4-HR12: Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal de queixas e reclamações

Não foram registrados casos de discriminação ou queixas relacionadas a impactos sobre direitos humanos nos canais formais estabelecidos pela empresa.

Sociedade

G4-SO4: Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção

Oito membros da alta governança foram comunicados sobre os procedimentos anticorrupção da Cosan. Vinte membros da Diretoria também tomaram conhecimento desses procedimentos, sendo que quatro deles efetuaram treinamento em 2014. Entre os cargos de chefia e coordenação, todos os funcionários (116) receberam treinamento sobre o tema.

Os treinamentos são realizados bianualmente e abrangem todos os gestores da Cosan e das empresas controladas. São abordados e discutidos temas como controles internos, Lei Sarbanes-Oxley, gerenciamento de riscos e conteúdo resumido das leis anticorrupção – brasileira e americana. A carga horária é de 8 horas.

Ainda nesse contexto, são destaque os seguintes procedimentos:

Código de Conduta

Nos termos das leis aplicáveis, todos os executivos e funcionários da Cosan e de suas empresas controladas devem conduzir os negócios com integridade, evitando fraude, suborno, corrupção, falsificação, desonestidade ou lavagem de dinheiro. É proibido oferecer, prometer, autorizar ou pagar itens de valor a funcionários públicos, de qualquer nacionalidade. Funcionários de entidades comerciais de governos ou controladas por governos também entram na categoria de organização pública.

Política Anticorrupção

A companhia possui a Política Anticorrupção, que proíbe o relacionamento comercial com clientes, parceiros ou fornecedores que estejam em desacordo com as premissas estabelecidas na política ou com as leis aplicáveis, tendo como base a lei americana Foreign Corrupt Practices Act (Lei Anticorrupção).

Cláusula-padrão em contratos com terceiros

A Cosan avalia práticas de ética e integridade de fornecedores e subcontratados durante o processo de contratação e execução do contrato. São avaliadas questões estabelecidas em sua Política Anticorrupção (como fraude, corrupção, desonestidade e lavagem de dinheiro) e o cumprimento das diretrizes estabelecidas pela lei americana Foreign Corrupt Practices Act (Lei Anticorrupção).

Projeto Empresa Limpa

Busca trabalhar com empresas para promover um mercado mais íntegro e ético. No centro dessa iniciativa está o pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, que apresenta um conjunto de diretrizes e compromissos a serem adotados pelas empresas e entidades signatárias. Os princípios do Pacto estão baseados na Carta de Princípios de Responsabilidade Social, na Convenção da ONU contra a Corrupção, no décimo princípio do Pacto Global e nas diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

G4-SO5: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

Em 2014, não foram reportados casos de corrupção. Quando ocorrem, os registros são levados ao Comitê de Ética para análise e apuração.

GÁS

Introdução

O segmento de Gás é um dos braços estratégicos da Cosan para o desenvolvimento do Brasil. É composta da Comgás, empresa privada de capital aberto controlada pela Cosan e pela Shell. A gestão da sustentabilidade da Comgás é feita a partir de temas estabelecidos em 2013 e revisados em 2014, por meio de um processo de materialidade que consultou diversos públicos de interesse a respeito da atuação e dos impactos da companhia. Confira a seguir os temas e os indicadores relacionados presentes neste caderno.

Padrões de negócios elevados: o gás como elemento de desenvolvimento para a sociedade

Indicadores relacionados: G4-EC8, G4-SO8 e G4-PR7

Interação com o governo e a sociedade: a atuação da Comgás como prestadora de um serviço público e promotora, ao lado das entidades públicas e privadas, do desenvolvimento regional

Indicadores relacionados: G4-EC4, G4-EC7, G4-SO4 e G4-SO5

Segurança: trata da cultura e da manutenção de um consistente sistema de gestão pela companhia

Indicador relacionado: G4-LA6

Investimento e desenvolvimento de novas tecnologias:

atividades de pesquisa e desenvolvimento, com especial foco em novas aplicações no fornecimento de gás (não há indicadores relacionados)

Relacionamento com clientes: foco na excelência do serviço prestado

Indicadores relacionados: G4-PR5 e G4-PR8

Impactos socioambientais: monitoramento das atividades desenvolvidas e gestão de impactos no meio ambiente e na sociedade

Indicadores relacionados: G4-EC2, G4-EN11, G4-EN13, G4-EN23, G4-EN24, G4-EN27, G4-EN29 e G4-SO2

Relacionamento com os fornecedores:

relacionamento com sistemática evolução das práticas e normas adotadas

Indicadores relacionados: G4-EN33, G4-LA14, G4-LA15, G4-HR6, G4-SO8 e G4-SO10

Outros indicadores que continuam sendo monitorados e são importantes para a Comgás também constam neste caderno: G4-10, G4-LA1, G4-LA9, G4-LA10 e G4-LA11

Os indicadores G4-EC4, G4-SO4 e G4-SO5 ainda possuem reporte corporativo em 2014, e podem ser conferidos [aqui](#).

Sumário

G4-10: Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região, discriminado por gênero	8
G4-EC2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas	8
G4-EC7: Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em produtos ou serviços ou atividade <i>pro bono</i>	8
G4-EC8: Descrição de impactos econômicos indiretos significativos	10
G4-EN11: Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	10
G4-EN13: <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	10
G4-EN23: Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	10
G4-EN24: Número total e volume de vazamentos significativos	11
G4-EN27: Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços	11
G4-EN29: Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	12
G4-EN33: Impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais, na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	12
G4-LA1: Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	12
G4-LA6: Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero	13
G4-LA9: Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional....	13
G4-LA10: Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim de carreira.....	13
G4-LA11: Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional.....	14

G4-LA14: Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios trabalhistas 14

G4-LA15: Impactos negativos significativos, reais e potenciais, referentes às práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a respeito 14

G4-HR6: Operações e fornecedores significativos identificados como tendo risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou obrigatório, e medidas que contribuam para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou obrigatório 14

G4-SO2: Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais 14

G4-SO8: Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes de não conformidade com leis e regulamentos 15

G4-PR5: Resultados de pesquisas de satisfação do cliente .. 15

G4-PR7: Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos à comunicação de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminado por tipo de resultado 15

G4-PR8: Violação de privacidade e perda de dados 15

Geral

G4-10: Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região, discriminado por gênero

O número total de empregados da Comgás se manteve praticamente estável em relação ao ano anterior (1.210), atingindo um total de 1.200 – 65% de homens e 35% de mulheres. Apenas quatro pessoas possuem contrato de tempo determinado e apenas os estagiários e aprendizes (130 pessoas, sendo 81 delas mulheres) possuem jornada de meio período.

Em dezembro de 2014, a Comgás contava ainda com 3.837 empregados terceiros (terceiros da operação – as chamadas contratadas – e terceiros administrativos).

Número de colaboradores por nível funcional (2014)	Homens	Mulheres
Vice-presidência	1	0
Diretoria	6	1
Gerência	54	16
Chefia/coordenação	36	20
Administrativo	233	237
Operacional	358	26
Profissional	42	37
Terceiros	2	2
Aprendizes	7	13
Estagiários	42	67
Total por gênero	781	419
Total	1.200	

Número de colaboradores por região (2014)	Homens	Mulheres
Interior de São Paulo	167	42
São Paulo	614	377
Total por gênero	781	419
Total	1.200	

Indicadores econômicos

G4-EC2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas

Para a Comgás, o controle de vazamentos e da perda de gás busca tratar dois grandes impactos: econômico e ambiental. A implicação financeira da perda de produto é calculada mensalmente e discutida periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração da empresa.

Em relação às mudanças climáticas, os impactos são mapeados em termos de riscos e oportunidades para os negócios e monitorados continuamente. As mudanças climáticas podem influenciar a comercialização de novos aquecedores a gás natural para banho. Além disso, um cenário hídrico restritivo pode impactar negativamente a produção industrial, reduzindo o consumo de gás de determinados setores industriais.

Considerando as oportunidades, o aumento do custo de geração de energia elétrica coloca o gás natural como uma alternativa interessante e atrativa para responder a essa demanda. Nesse aspecto, o gás natural se insere na matriz energética para sustentar o crescimento e o desenvolvimento do país num cenário de desafios para redução de emissões de gases de efeito estufa.

G4-EC7: Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em produtos ou serviços ou atividade *pro bono*

A Comgás investiu R\$ 761.057 de capital próprio em projetos para o desenvolvimento social. Em geral, trata-se de projetos de incentivo ao crescimento setorial (gás e infraestrutura) e à educação (incluindo patrimônio histórico). Outros projetos de compensação/contrapartidas ambientais somaram R\$ 308.122,20. Mesmo sendo projetos atrelados ao licenciamento ambiental, a Comgás buscou implantar projetos que tragam resultados para a comunidade onde está presente, conforme descrito a seguir.

Projeto/atividade	Descrição e objetivos
Ecoturismo Caminho do Mar – Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento	Incentivo ao ecoturismo nacional
58.º Congresso dos Municípios do Estado de São Paulo	Incentivo ao debate público para o desenvolvimento do estado de SP
5.º Fórum Internacional do Direito do Petróleo e Gás Natural – Firjan	Apoio ao crescimento do setor de energia
Semana da Infraestrutura – Fiesp	Apoio ao desenvolvimento da infraestrutura nacional
Parceiros da Educação	Incentivo a educação e formação de jovens
Projeto SOS Mata Atlântica – Plantio de 15 mil mudas de espécie nativa (R\$ 180.000,00)	Novo plantio visando recuperar a mata ciliar no município de Indaiatuba, contribuir para a proteção dos recursos hídricos e cumprir os Termos de Compromissos de Recuperação Ambiental de forma sustentável A cartilha desenvolvida pelo programa vem sendo utilizada nas escolas abrangidas pelo programa
Projeto Retap/Programa de Educação Ambiental (R\$ 93.000,00)	Divulgar os trabalhos realizados pela companhia dentro do projeto para a população. Levar conhecimento do passado para as escolas
Projeto Santos/publicação do livro A História sob a Terra: Achados Arqueológicos na Baixada Santista (R\$ 200.000,00 incentivado)	Cumprimento dos Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA) e contribuir para a proteção dos recursos hídricos

Em 2014, a Comgás investiu R\$ 5.129.000 em programas de incentivo ao esporte, ao audiovisual e à saúde, por meio de incentivos federais (Lei Rouanet) e estaduais. Um dos destaques foi para o Hospital do Câncer de Barretos, referência nacional e prestador de atendimento a 100% dos pacientes da rede pública.

Projeto	Tipo de investimento	Descrição e objetivos
Hospital do Câncer de Barretos	Investimento por meio de lei de incentivo federal (Pronon e Idoso)	Estímulo ao aperfeiçoamento das práticas médicas na cura do câncer em crianças e idosos no Hospital de Câncer de Barretos, referência mundial no tratamento da doença
Museu Pelé	Investimento por meio das leis de incentivo estadual (cultura) e federal (Rouanet)	Incentivo à memória de um dos maiores ícones do esporte futebolístico brasileiro
Graac	Investimento por meio de lei de incentivo federal (Fumcad)	Estímulo ao aperfeiçoamento das práticas médicas na cura do câncer em crianças. A instituição realiza cerca de 3 mil atendimentos anualmente
Patinação das Estrelas	Investimento por meio de lei de incentivo federal (Rouanet)	Show de dança praticada com patinação sobre palco de gelo, ao som de músicas da Broadway com estrelas da patinação olímpica e mundial
Liga Universitária de Tênis	Investimento por meio de lei de incentivo federal (Desporto)	Incentivo da modalidade esportiva junto ao público universitário. Circuito Brasileiro realizado no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo. Faz parte do projeto Liga do Desporto Universitário 2014
Museu da Cana-de-Açúcar	Investimento por meio das leis de incentivo estadual (cultura) e federal (Rouanet)	Contribuição para a política de revitalização e recuperação de bens arquitetônicos da região. Preservação e construção de referencial histórico-cultural a partir do Engenho Central no Museu da Cana-de-Açúcar

Maestro João Carlos Martins	Investimento por meio de lei de incentivo federal (Rouanet)	Evento com apresentação do maestro João Carlos Martins e Orquestra Bachiana
Is Open	Investimento por meio de lei de incentivo estadual (esporte)	Incentivo à modalidade do tênis. Torneio Internacional de Tênis Profissional Masculino disputado entre destaques do circuito da ATP
Livro Em Alto e Bom Som	Investimento por meio de lei de incentivo federal (Rouanet)	A obra mostra o poder transformador na vida de pessoas surdas, mudas e cegas, apresentando o cotidiano da vida dessas pessoas
Mostra Anual de Teatro Infantil Sustentável (Matis)	Investimento por meio de lei de incentivo estadual (cultura)	A mostra, organizada pela Virada Sustentável, usa o teatro como forma de educar crianças com foco em sustentabilidade. As apresentações são gratuitas e ocorreram no Parque da Água Branca
Cidade do Vôlei	Investimento por meio de lei de incentivo estadual (esporte)	Núcleo de iniciação e formação desportiva na modalidade de voleibol para crianças e jovens, entre 11 e 16 anos, de áreas carentes
Emcena Brasil	Investimento por meio de lei de incentivo estadual (cultura)	Caravana cultural itinerante com estrutura para teatros, shows, cinemas etc., gratuita. A caravana seguiu por quatro cidades escolhidas em comum acordo entre a área de Relações Institucionais e a Diretoria Comercial
Sobre Rodas	Investimento por meio de lei de incentivo estadual (esporte)	Apoia a difusão da prática da patinação artística pelo território, sobretudo em comunidades mais carentes
Exposição Madeb By, Feita por Brasileiros – Cidade Matarazzo	Investimento por meio de lei de incentivo federal (Rouanet)	Mostra de cem artistas de diferentes países que aconteceu no antigo Hospital Matarazzo
Exposição Burle Marx – Pinacoteca	Investimento por meio de lei de incentivo federal (Rouanet)	Estímulo à cultura. Exposição na Pinacoteca do Estado de São Paulo
II Liga do Basquete 3x3	Investimento por meio de lei de incentivo estadual (esporte)	Realização do segundo ano consecutivo do torneio Liga Fast na nova modalidade olímpica de basquete 3 contra 3 para alunos matriculados na rede de ensino estadual
Série Economia Brasileira	Investimento por meio de lei de incentivo federal (audiovisual)	Série de TV que narra a trajetória da economia brasileira de 1500 a 2014, com a discussão sobre os riscos e as prioridades para o futuro
Jovem Arqueiro	Investimento por meio de lei de incentivo estadual (esporte)	Aulas de arco e flecha no contraturno escolar, visando atender cerca de 500 jovens, em cinco núcleos
Projetos de Lutas Olga Kos	Investimento por meio de lei de incentivo estadual (esporte)	Instituto Olga Kos visa trabalhar os aspectos físicos, motores e cognitivos de crianças e adolescentes com síndrome de Down e/ou deficiência intelectual
Caravana do Esporte	Investimento por meio de lei de incentivo federal desporto	O objetivo é contribuir para a formação de crianças e adolescentes utilizando práticas da cultura corporal, jogos e esportes como ferramentas de educação, inclusão e transformação social em comunidades de baixa renda.

G4-EC8: Descrição de impactos econômicos indiretos significativos

Os principais impactos econômicos indiretos podem ser identificados abaixo.

O interesse do poder público pelo gás natural nas cidades da área de concessão: em 2014, mais de oito prefeitos e secretários pleitearam, na audiência pública realizada pela agência reguladora, o gás natural para seus municípios. Isso se deve a segurança energética, menor emissão de GEE (gases de efeito estufa) e custo, entre outros.

A capacidade do gás natural de atrair empresas: em 2014, indústrias estabelecidas em São Paulo abriram novas unidades no interior em virtude da disponibilidade do insumo (Itirapina e Itacemópolis deverão receber novas unidades da Honda e da Mercedes-Benz, respectivamente). Os benefícios são a redução de custo em relação à energia elétrica e ao gás liquefeito de petróleo (GLP), a melhora de qualidade em relação ao óleo combustível e à lenha e o aumento de segurança e espaço com a dispensa de tanques de armazenagem.

Os benefícios para o comércio: o aumento da segurança por meio da eliminação de área de estoque de botijões, a praticidade, a limpeza e a economia em relação ao GLP e à energia elétrica.

A economia do gás natural veicular (GNV) para o transporte: o insumo é mais competitivo do que a gasolina e o etanol.

Meio ambiente

G4-EN11: Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas

Parte da rede da Comgás está situada dentro ou nas adjacências de diversas áreas de proteção. Toda operação é licenciada no órgão responsável e a avaliação de impacto ambiental acontece antes da instalação das redes em áreas ambientalmente protegidas. As redes de distribuição estão instaladas em vias públicas, em áreas de domínio de rodovias ou em faixas de servidão, determinadas por decreto de utilidade pública, mas cuja presença tem baixo impacto ambiental.

Uma das áreas de maior valor de biodiversidade é o Parque Estadual da Serra do Mar (Pesm), onde a empresa possui aproximadamente 13 km de rede dentro dos limites (trecho Cubatão-São Bernardo do Campo). Existe ainda uma Estação de Odoração no Pesm, com 1,9 mil m², sendo que seu complexo, somado ao *city-gate*, possui aproximadamente 5 mil m². Em 2014, a Comgás manteve o Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre dentro do Pesm, como parte do projeto Rede Tubular de Alta Pressão (Retap), significativo no que se refere à biodiversidade. Foram investidos R\$ 35.418 em 2014, e o mesmo montante está previsto para 2015 (com fim previsto para janeiro de 2016).

A Comgás também opera em outras áreas protegidas, como APA Várzeas do Tietê, APA de Jundiá, APA de Piracicaba/Juqueri-Mirim (áreas de uso sustentável), a APRM Billings/Guarapiranga (área de preservação de mananciais), o Parque Estadual Cantareira (área de proteção integral), dentre outras.

G4-EN13: Habitats protegidos ou restaurados

A Comgás possui dois projetos de manutenção e restauração de *habitats* naturais para cumprimento de contrapartidas de licenciamento ambiental. Um deles é o projeto Retap, que alcança 4,73 hectares no Parque Estadual da Serra do Mar, onde foram investidos R\$ 76.416,33 em 2014 para manutenção de plantio realizado na área.

Outro projeto, derivado da parceria com a ONG SOS Mata Atlântica, tem gerado resultados importantes na preservação das matas ciliares dos corpos hídricos do estado de São Paulo. Esse é o segundo plantio efetuado pela Comgás e aprovado pelo órgão ambiental como uma iniciativa sustentável. Em 2014, a Comgás investiu R\$ 60 mil no período para preservação de seis hectares de mata na Fazenda Água Branca (Indaiatuba-SP).

G4-EN23: Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição

A Comgás promove diversas ações para reciclar os materiais gerados em suas unidades e operações. Em 2014, foram 243,9 toneladas de resíduos reciclados, reutilizados ou recuperados. Outro destaque foi o desenvolvimento, junto com um fornecedor, de processo para a reciclagem do resíduo de tubo multicamada, difícil de ser reciclado por conter três elementos em sua composição: polietileno, adesivo e alumínio. Como resultado, esse resíduo deixou de ser enviado para aterros sanitários, aumentando o seu ciclo de vida.

Internamente, todos são orientados sobre gerenciamento e destinação correta dos resíduos no treinamento *online* de conscientização ambiental, disponível na intranet da Comgás, obrigatório a todos os empregados.

Resíduos não perigosos	2013 (t)	2014 (t)	Obs.:
Reciclagem	111,6	229,0	Aumento do descarte dos medidores de gás fora da especificação de uso e reciclagem do tubo multicamada
Aterro sanitário	735,9	732,3	–
Total	847,6	961,3	–

Resíduos perigosos	2013	2014	Obs.:
Reutilização	3,0	7,9	Aumento no descarte de pilhas e baterias
Reciclagem	0,0	0,1	
Recuperação (incluindo recuperação de energia)	2,0	7,0	Aumento no descarte de tintas, óleos e graxas
Total	5,0	14,9	

G4-EN24: Número total e volume de vazamentos significativos

	Número total de vazamentos	Volume total (m³)
2011	536	117.961
2012	625	155.653
2013	771	150.413
2014	897	138.934

Em 2014 tivemos 897 registros de acidentes de vazamentos, no, com um volume de gás 8% menor que em 2013. Não são computados os vazamentos decorrentes de corrosões, trincas e degradação de juntas.

Como vírgula depois a Comgás realiza o Plano de Prevenção de Danos (PPD), que representa ações de conscientização para concessionárias e público para evitar danos à rede de gás.

Plano de Prevenção de Danos (PPD)

As redes de distribuição de gás natural compartilham o subsolo urbano com outras infraestruturas de serviços públicos, como as necessárias para distribuição de água, captação de esgoto e fornecimento de energia elétrica e de serviços de telecomunicações.

A boa convivência dessas infraestruturas é fundamental para o funcionamento adequado de nossas cidades e, em função disso, desde 2003 a Comgás promove o Plano de Prevenção de Danos (PPD).

O PPD tem por objetivo principal a promoção de uma cultura prevencionista em meio aos demais agentes públicos e às concessionárias de serviços públicos.

Dentre as principais ações realizadas, destacam-se o estabelecimento de acordos de cooperação com as principais concessionárias, que possibilitam a execução de treinamentos, fornecidos e custeados pela Comgás, promovendo a

conscientização sobre os cuidados necessários para escavações próximas às redes de gás, divulgando os procedimentos necessários para execução dessas obras e capacitando a leitura dos cadastros de rede fornecidos pela Comgás.

Entre 2009 e 2014, foram capacitados 12.665 trabalhadores de concessionárias e órgãos públicos, abrangendo equipes próprias e terceirizadas, em toda a área de concessão, sendo 2.642 capacitados apenas em 2014.

Também são executadas ações para a prevenção de danos nas instalações internas dos clientes, com ações que vão desde a divulgação de alertas nas contas até o treinamento de zeladores nas dependências do Centro Operacional da Comgás, em São Paulo (Corm-SP).

Entre 2009 e 2014, a Comgás promoveu o treinamento de 6.424 zeladores, sendo que, apenas no ano de 2014, foram treinados 743 zeladores, entre os cursos promovidos no Corm e em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores em Edifícios Comerciais e Residenciais de São Paulo (Sindifícios).

Além disso, a área de Inspeção de Rede promoveu, no ano de 2014, 12.548 orientações técnicas. Dessas orientações, 769 foram obras de grande porte e extensão, sendo acompanhadas presencialmente por técnicos da Comgás em suas atividades de alto risco.

Dessa forma, as ações promovidas pelas áreas de Integridade de Ativos e Inspeção de Rede contribuem para os resultados obtidos em 2014, em que ocorreu a redução do volume de gás vazado (11.478,72 m³ em relação ao ano anterior).

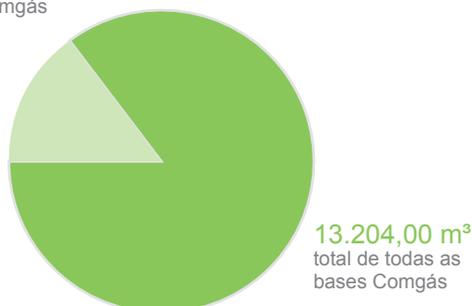
G4-EN27: Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços

Os principais aspectos ambientais resultantes das atividades da Comgás são:

Poliuição sonora	Provocada pela utilização de equipamentos que emitem ruídos acima do limite do conforto acústico (compressor, martelo, serras e geradores). A mitigação se dá utilizando preferencialmente equipamentos supressores de ruídos ou EPIs
Vazamento de odorante	A odorização do gás acontece nos city-gates com a introdução de uma mistura de mercaptanas para ser possível detectar vazamentos. Para minimizar o impacto, foi desenvolvido, junto com o fornecedor, um sistema de odorização em circuito fechado, que evita o vazamento do componente
Geração e descarte de resíduos	Todos os resíduos gerados passam pela coleta seletiva, sendo cada material destinado corretamente (reciclagem e outras, no caso de resíduos perigosos). Os principais resíduos gerados nas operações são sucata metálica, polietileno, medidores e mangueiras (alumínio, ferro e outros metais), plásticos em geral e papelão. Em 2014, foram geradas aproximadamente 490 toneladas desse material, sendo a sucata metálica correspondente a 43% e o polietileno, a 28% do total
Vazamento de gás	Ocorrem por danos à rede ou por corrosão, trincas ou degradação da tubulação. A Comgás possui um programa de renovação de rede de ramais de ferro fundido por tubulação de polietileno e também o Plano de Prevenção de Danos (PPD), que conta com ações de conscientização para concessionárias e público geral, a fim de evitar danos à rede Em termos de emissão de gases de efeito estufa, os vazamentos de gás emitiram 95.051 t de CO ₂ e. Contudo, a partir da renovação da rede de ferro fundido e reparo de ramais, conseguimos reduzir 4.180 t de CO ₂ e. nessas emissões

Consumo de água nas bases e reutilização

2.330,50 m³
utilização de água
de reúso em 2014 no
Centro Operacional
da Comgás



G4-EN29: Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais

No ano de 2014, a Comgás não recebeu nenhuma multa ambiental significativa (superior a R\$ 1 milhão).

G4-EN33: Impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais, na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito

A Comgás é certificada pela ISO 14001 e periodicamente realiza a avaliação de impactos ambientais dos seus principais fornecedores. Estabelece processos para a mitigação desses impactos, como a avaliação de riscos e treinamentos operacionais com todos os empregados próprios e das contratadas. Em 2014, tivemos uma média de 3h de treinamento/funcionário das contratadas e 17h de treinamento/funcionário próprio, totalizando mais de 13 mil horas-homem total em contratadas e 25 mil horas-homem com empregados próprios.

Os principais impactos ambientais da Comgás acontecem durante as obras e a instalação de redes de gás e operação da rede. São eles a poluição sonora, a geração e o descarte de materiais e os vazamentos de gás (*ver mais detalhes no G4-EN27*).

Na gestão dos fornecedores foram identificados aqueles que prestam serviços operacionais de obras civis e de infraestrutura, concentrando os maiores riscos de impacto ambiental à empresa.

Eventuais encerramentos de contrato podem ocorrer quando não são cumpridos aspectos de desempenho operacional, trabalhista, de saúde, segurança e meio ambiente, integridade de ativos ou outros aspectos de saúde financeira.

Os contratos pactuados com os fornecedores prestadores de serviços operacionais estabelecem diversas regras de conduta operacional, social e de atuação, procedimentos padronizados e acesso imediato a qualquer orientação necessária. Também é estabelecido um programa anual de auditoria técnica que visa a diversos aspectos dos fornecedores nos quesitos, operacionais, logística, regularidade de treinamentos das equipes, qualidade e segurança do ambiente de trabalho, uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e equipamentos de proteção coletiva etc.

Práticas trabalhistas e trabalho decente

G4-LA1: Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região

Em 2014, foram contratados 245 novos colaboradores – 70% deles possuem menos de 30 anos e atuam principalmente na cidade de São Paulo. No período, foram desligados 144 colaboradores, também dentro do mesmo perfil de contratações. Com isso, a taxa de desligamentos total, em 2014, ficou em 12%.

Taxa de rotatividade por gênero (%)	2013	2014
Masculino	10,2	6,2
Feminino	8,6	5,8

Taxa de rotatividade por faixa etária (%)	2013	2014
Abaixo de 30 anos	11,1	8,8
Entre 30 e 50 anos	5,6	2,5
Acima de 50 anos	2,1	0,7

Taxa de rotatividade por região (%)	2013	2014
Interior de São Paulo	2,8	0,7
Santos	0,3	0,1
São Paulo	15,7	11,3

G4-LA6: Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero

Índices de segurança	2013				Total
	Empregados		Terceiros		
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
Número de acidentes com afastamento (LTI)	0	0	1	0	1
Taxa de lesões (LTIF)	0	0	0,10	0	0,08
Número de acidentes sem afastamento (TRC)	1	0	8	1	10
Taxa de incidentes (TRCF)	0,39	0	0,80	0,10	0,79
Número de primeiros socorros	3	0	81	3	87
Taxa de primeiros socorros	1,17	0	7,84	0	6,75

Índices de Segurança	2014				Total
	Empregados		Terceiros		
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
Número de acidentes com afastamento (LTI)	0	0	2	0	2
Taxa de lesões (LTIF)	0	0	0,22	0	0,17
Número de acidentes sem afastamento (TRC)	0	0	4	0	4
Taxa de incidentes (TRCF)	0	0	0,44	0	0,34
Número de primeiros socorros	2	0	55	5	62
Taxa de primeiros socorros	0,77	0	5,99	0	5,27

LTIF – lost time injury frequency (com afastamento) = número de acidentes com afastamento/total de horas-homem trabalhadas 1.000.000
 TRCF – taxa trabalho restrito = número de incidentes sem afastamento/total de horas-homem trabalhadas* 1.000.000
 Taxa de Primeiros Socorros = número de primeiros socorros/total de horas-homem trabalhadas 1.000.000

Em 2014, foram realizadas melhorias como mudança da ferramenta de análise de risco para as equipes de campo, revisão dos conteúdos dos treinamentos de emissão das permissões de trabalho para atividades críticas e auditoria interna do Sistema de Gestão Integrada. Acreditamos que esses esforços permitiram uma redução na taxa de LTIF (de 0,17 em 2014), em que conseguimos alcançar nossa meta de mantê-lo abaixo de 0,20 e também o benchmarking mundial, de 1,25.

G4-LA9: Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional

Em 2014, 649 colaboradores tiveram treinamentos, com uma média de 6,3 horas, considerando todos os empregados. Aprimoramos os controles e a contabilização dos treinamentos, além de aumentarmos as ofertas de ações na Escola de Negócios.

Horas de treinamento por gênero	2014		
	Empregados	Horas	Horas por colaborador
Homens	781	4.099	5,2
Mulheres	419	3.489	8,3
Total	1.200	7.588	6,3

Categoria funcional/gênero	2014		
	Empregados	Horas	Horas por colaborador
Gestores	134	2.446	18,3
Não gestores	1.066	5.142	4,8
Total	1.200	7.588	6,3

Gestores: Diretoria, gerência, chefia e coordenação.
 Não gestores: demais categorias funcionais e terceiros.

TREINAMENTOS OPERACIONAIS

Ao longo de 2014, foram realizados cerca de 440 treinamentos, sobre 94 temas diferentes (entre eles segurança, execução de trabalho e processos). Nossa média de satisfação de treinamentos é de 90%. Temos também cerca de 30 treinamentos *online* em nosso Portal do Conhecimento. Em 2014, tínhamos a meta de treinar ao menos 90% dos empregados Comgás com os nossos cinco treinamentos obrigatórios, e conseguimos alcançar 95%. Para 2015, nosso objetivo é criar mais de cem conteúdos novos e iniciar as ações de pílulas do conhecimento.

Entre os principais conteúdos de treinamentos operacionais, temos: emitente de permissão de trabalho; direção preventiva; formação de multiplicador (SSM e integridade de ativos); operação segura; trabalho em altura; treinamento sobre aquecedores – projeto melhor banho; brigadista e socorrista de campo; condução segura de veículos leves; projeto mobilidade; e perda de contenção.

G4-LA10: Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim de carreira

Ações de estímulo a competências e de apoio a empregabilidade e fim de carreira	Número de empregados beneficiados	Valor investido (R\$)
Cursos internos	1.146	33.272,48
Bolsas de graduação, idiomas e informática	51	243.381,72
Programa Mais Viver na Maturidade	10	32.500,00
Total	309.154,20	

G4-LA11: Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional

A Comgás conta com um ciclo de gestão e uma ferramenta formal para a avaliação do desenvolvimento dos colaboradores: o Sistema de Gestão de Desempenho. No final de cada ano, todos os diretores e gestores, têm os seus objetivos definidos (metas e projetos) para o ano seguinte. Na sequência, todos os não gestores também têm suas metas e projetos definidos e aprovados pelos gestores, e as informações ficam no sistema disponível para consulta. É prevista uma conversa formal para acompanhamento das metas no meio do ano, quando o contrato de *performance* pode ser revisto. Ao fim do ciclo, cada colaborador faz uma autoavaliação, e o gestor faz a avaliação em uma conversa formal com cada membro de sua equipe.

Além da avaliação de desempenho, existe o programa Caminhos de Carreira, que orienta adequações das funções e discute perspectivas de movimentação para posições de liderança. As sessões são realizadas com todos os gestores da companhia e, assim como na gestão de desempenho, todos os empregados recebem *feedback* e têm uma conversa sobre expectativas de carreira e futuras movimentações com seus líderes. Houve análise de gestão de desempenho de 100% dos empregados ativos.

G4-LA14: Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios trabalhistas

Todos os fornecedores de serviços operacionais e de infraestrutura são avaliados com base nas competências requeridas para as atividades e passam por um processo que inclui a observação de critérios trabalhistas, ambientais, de sua capacidade operacional, dos seus recursos e de saúde financeira.

No momento da homologação são avaliados o histórico e as experiências do fornecedor, que deve ainda estar de acordo com as políticas, os procedimentos, os princípios de negócio e o Código de Conduta da Comgás.

Numa pré-qualificação, são avaliados os aspectos de SSMQ (saúde, segurança, meio ambiente e qualidade), conforme procedimento estabelecido pela Comgás. No tocante aos critérios trabalhistas, são avaliados requisitos legais (como registro em carteira e demais obrigações), cumprimento de normas regulamentadoras, procedimentos de subcontratação e condições laborais, profissionais e de competências. São realizados monitoramentos, relatórios, auditorias técnicas, visitas a campo, treinamentos técnicos e operacionais etc.

G4-LA15: Impactos negativos significativos, reais e potenciais, referentes às práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a respeito

A identificação e a avaliação de riscos reais e potenciais são realizadas na medida em que os trabalhos são desenvolvidos e por meio do monitoramento constante em campo dessas empresas. Geralmente, o principal impacto trabalhista observado na cadeia de fornecedores é o não pagamento de horas extras, verbas rescisórias etc.

Dentro do ambiente da Comissão de Monitoramento das Contratadas é feita uma avaliação mensal dos casos

identificados e são decididas as ações necessárias, entre elas, a retenção dos pagamentos para assegurar a devida cobertura dessas questões quando possível, já sendo previsto nos contratos a possibilidade de retenção de pagamentos.

A subcontratação, quando praticada, é devidamente aprovada pela Comgás antes de a contratada iniciar as atividades com outras empresas. Visando evitar a bitributação os pagamentos a esses outros terceiros são feitos diretamente pela Comgás.

Em 2014, um fornecedor apresentou dificuldades em seu desempenho, cuja identificação foi sendo feita na medida em que os trabalhos eram desenvolvidos e por meio do monitoramento constante em campo dessas empresas. O agravamento das relações trabalhistas se deu em decorrência da deterioração da empresa quanto a sua capacidade financeira e ao consequente atrasos nos pagamentos dos empregados, bem como do não pagamento de verbas rescisórias, entre outros itens. Sendo assim, tivemos o encerramento do relacionamento com base nas avaliações realizadas.

A saúde financeira, o planejamento disciplinado, a gestão adequada dos recursos e a alta rotatividade da mão de obra são elementos que se mostram críticos para a sustentabilidade das empresas contratadas.

Direitos humanos

G4-HR6: Operações e fornecedores significativos identificados como tendo risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou obrigatório, e medidas que contribuam para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou obrigatório

Não foram identificados fornecedores ou operações com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou obrigatório. Conforme procedimentos existentes, o monitoramento é realizado na medida em que os trabalhos são desenvolvidos e por meio do monitoramento constante dessas empresas, envolvendo auditorias técnicas, visitas a campo e nos dias de segurança e o papel direto do gestor de contrato.

Caso condições impróprias de trabalho sejam identificadas, são cobradas providências e ações dos responsáveis e, caso essa condição não se altere, são tomadas medidas que vão da retenção de pagamentos ao encerramento do contrato.

Sociedade

G4-SO2: Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais

A atividade de distribuição de gás natural possui um risco inerente que é gerenciado na operação das nossas redes, de modo que não haja vazamentos que possam impactar o meio ambiente e a população local. Por ser mais leve que o ar, o gás natural se dissipa rapidamente, o que torna menor o risco de explosões nas operações e instalações.

Durante a implantação das redes, há um impacto temporário na

população local, em decorrência do incômodo com trânsito e ruídos. A Comgás prioriza métodos construtivos que minimizam tais impactos, como o furo direcional, que reduz o número de valas abertas e permite que a restauração do local ocorra mais rapidamente.

G4-SO8: Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes de não conformidade com leis e regulamentos

No ano de 2014, a Comgás não recebeu nenhuma multa significativa (superior a R\$ 1 milhão) relacionada a não conformidade com leis e regulamentos, inclusive na esfera trabalhista e do consumidor.

Responsabilidade pelo produto

G4-PR5: Resultados de pesquisas de satisfação do cliente

A Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Artesp) faz uma pesquisa anual de satisfação dos usuários de gás canalizado (residencial, comercial, industrial e GNV) e aborda questões transversais e específicas dos setores. A nota média atribuída à Comgás ficou em 8,2 (GNV e industrial), 8,3 (comercial) e 8,6 (residencial).

A Artesp realiza anualmente uma pesquisa de satisfação dos usuários de gás canalizado, abrangendo diferentes setores (residencial, comercial, industrial e GNV), que aborda questões transversais e específicas dos setores e avalia a satisfação em relação ao fornecimento de gás e ao atendimento prestado.

A nota média da avaliação em 2014 foi 95% de satisfação, que equivale uma evolução de 4% com relação a 2013. Outro fato relevante em 2014 foi a redução de 34% nas reclamações recebidas pela Ouvidoria e 14% no número geral de reclamações registradas na Central de Atendimento.

Problemas com fornecimento

	Residencial	Comercial	Industrial	GNV
Sim	5,30	13	6,70	1,20
Não	94,60	86,60	92	96,40
NR	0,10	0,40	1,3	2,40

Satisfação com o atendimento

	Residencial	Comercial	Industrial	GNV
Sim	73	83	93	89
Não	25	16	5	11
NR	2	1	2	0

G4-PR7: Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos à comunicação de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminado por tipo de resultado

Em 2014, a Companhia não recebeu nenhuma autuação por descumprimento de regulamentos ou códigos voluntários relativos à comunicação de marketing.

G4-PR8: Violação de privacidade e perda de dados.

No ano de 2014, recebemos somente uma reclamação relativa à divulgação indevida de dados de usuários. Nesse caso específico, em razão de uma inconsistência sistêmica já sanada, quando do recebimento de resposta de solicitação feita via “Fale Conosco” no site Comgás, foram encaminhadas outras reclamações com os dados de outros usuários. Tendo ciência do ocorrido, a Comgás tomou prontamente todas as medidas cabíveis para sanar o referido problema.

Para a questão de evitar vazamento de informações de clientes e manter a confiabilidade, temos as seguintes ações:

- contrato de prestação de serviço com cláusula de confidencialidade;
- perfil de acesso restrito dos usuários no SAP CRM/CCS – conforme atribuição/responsabilidade do operador;
- trava para evitar a troca do nome do cliente por palavras “impróprias” ou pejorativas – lista de palavras;
- todo contato realizado pelo cliente no 0800 conta com a confirmação dos dados;
- acesso ao autoatendimento depende do CPF e do código do cliente.

LOGÍSTICA

Introdução

Este Caderno de Indicadores contém as informações que retratam o desempenho do negócio sob a perspectiva financeira e não financeira. Os temas abaixo foram definidos a partir de um processo de materialidade realizado em 2013 pela Rumo. Em 2014, foram realizadas entrevistas com fornecedores (transportadoras) e clientes para reforçar a importância das questões materiais para o negócio. A seguir, os temas e os indicadores relacionados.

Segurança no ambiente de trabalho e operações: ambiente seguro para garantir o dia a dia das operações, incluindo saúde e segurança dos trabalhadores

Indicadores relacionados: G4-EN23, G4-EN24, G4-EN27, G4-EN30, G4-LA6, G4-LA7, G4-SO2 e G4-PR1

Integridade do produto: tecnologias e procedimentos para garantir integridade das cargas e manter as características originais do produto transportado

Indicadores relacionados: G4-EN24 e G4-PR1

Desempenho logístico: gestão eficiente de terminais e estoques, garantindo agilidade de transporte, carregamento e embarque de cargas

Indicadores relacionados: G4-EN27, G4-EN30 e G4-EN33

Interação com o setor público: transparência e poder de negociação com o governo para desenvolvimento do setor e diminuição de gargalos logísticos

Indicadores relacionados: G4-EC4, G4-SO4 e G4-SO5 Corporativo

Valorização dos colaboradores: atenção e garantia nas condições de trabalho no porto e nos terminais

Indicador relacionado: G4-LA7

Emissões e mitigação de impactos climáticos: antecipação a riscos inerentes às mudanças climáticas, incluindo a gestão de emissões de gases de efeito estufa e de material particulado

Indicadores relacionados: G4-EN27 e G4-SO2

Gestão na cadeia de valor: atenção aos projetos e ao relacionamento com os públicos, sobretudo transportadoras (caminhoneiros) e usinas, dado o grau de interdependência da operação

Indicadores relacionados: G4-EC7, G4-EN30, G4-EN33 e G4-LA15

O indicador G4-EN11 já vinha sendo gerido pela Rumo e ainda consta neste caderno. Indicadores como G4-EC4, G4-SO4 e G4-SO5 ainda possuíam reporte corporativo em 2014 e podem ser conferidos [aqui](#).

Sumário

G4-EC7: Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em produtos ou serviços ou atividade <i>pro bono</i>	17
G4-EN11: Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.....	17
G4-EN23: Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.....	17
G4-EN24: Número total e volume de vazamentos significativos...	18
G4-EN27: Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços	18
G4-EN30: Impactos ambientais referentes a transporte de produtos e de trabalhadores.....	18
G4-EN33: Impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais, na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	19
G4-LA6: Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero	19
G4-LA7: Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	19
G4-LA15: Impactos negativos significativos, reais e potenciais, referentes às práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a respeito	19
G4-SO2: Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais.....	20
G4-PR1: Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias.....	20

Indicadores econômicos

G4-EC7: Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em produtos ou serviços ou atividade *pro bono*

Em 2014, a Rumo investiu R\$ 3.575.602,46 em iniciativas para benefício público. Esse valor está 100% associado a leis de incentivo voltadas a esporte, cultura e assistência social. Além disso, em 2014 foram destinados R\$ 180 mil para obras do Orquidário de Sumaré, realizado em resposta a um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), assinado com a Prefeitura de Sumaré. O TAC foi elaborado em compensação às obras da galeria de drenagem interna do terminal, que passava por uma área de proteção permanente (APP).

Lista de projetos apoiados pela Rumo	
Reforma do Casarão do Valongo (Museu Pelé)	Incentivo à memória do esporte, em Santos
Hospital Pequeno Príncipe	Incentivo ao tratamento da saúde de crianças
Emcena Brasil	Incentivo à cultura nas cidades de Itirapina e Sumaré
Bom de Bola – Bom na Escola	Incentivo ao esporte para crianças, em Santos
Santos Formando Campeões	Incentivo ao esporte para crianças, em Santos
Sons e Artes Itirapina	Incentivo à cultura na cidade de Itirapina
Guga: Imagens de uma Vida	Incentivo à cultura e ao esporte
Instituto César Cielo – Ano II Novos Cielos	Incentivo à prática esportiva de crianças e adolescentes
Hospital do Câncer de Barretos (Fundação Pio XII)	Apoio ao tratamento de câncer em idosos
Projeto Taekwondo Saúde – Caminho para a inclusão – Instituto Olga Kos	Incentivo à inclusão da pessoa com deficiência por meio do esporte
Encontro Paulista de Escolas de Surfe	Incentivo à memória do esporte, em Santos
Construção do Anfiteatro de Itirapina	Incentivo à cultura na cidade de Itirapina
Livro Piracicaba que Amamos Tanto	Incentivo à cultura na cidade de Piracicaba

Meio ambiente

G4-EN11: Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas

As principais atividades da operação da Rumo são: movimentação de cargas; descarregamento e carregamento de veículos (transbordo) rodoviários e ferroviários; e atividades administrativas no escritório, que se resumem a recebimento, expedição e cadastro de notas fiscais e setores de apoio (RH, TI, QSSMA, Almoxarifado).

Além do Porto de Santos (SP), a Rumo possui terminais em Sumaré (SP), Jaú (SP) e Itirapina (SP). A operação do Porto de Santos é realizada em área arrendada construída de 0,132 km², sendo a gestão sobre a operação no mar de responsabilidade da Codesp. Juntas, as operações acumulam

uma área de aproximadamente 3.710 km² e apenas e, em Itapirina, há uma área de reserva legal com 0,58 km². Mesmo sem um estudo detalhado, estima-se que a reserva possua alto valor de biodiversidade, uma vez que se situa na área rural do município, que corta o Córrego das Cobras. As demais unidades da empresa não estão localizadas em áreas protegidas ou de alto valor de biodiversidade.

G4-EN23: Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição

Em Santos, ocorreu a redução de compostagem a partir de medidas preventivas contra derrames e maior atuação de equipe de limpeza, com utilização de caminhões que aumentaram o reaproveitamento do produto (açúcar). Já o aumento da geração de lixo para aterro sanitário resultou da ampliação da área de limpeza do terminal e do aumento de pessoas (terceiros e próprios) no terminal, em decorrência de novas obras no terminal

Em Itirapina e Jaú, com o trabalho de conscientização dos funcionários para a importância da reciclagem, foi possível obter redução dos índices de resíduos que são enviados para aterros sanitários. Em 2014, foi ampliada a destinação para compostagem, reduzindo, conseqüentemente, o volume destinado para aterro sanitário.

Em Sumaré, a paralisação da operação de armazenamento de ração animal no depósito de cargas gerais gerou uma redução de compostagem. A geração de sucata e de recicláveis aumentou em decorrência da realização de mais obras civis (Projeto Yara, pátio regulador etc.).

Resíduos não perigosos (2014)	Jaú	Santos	Sumaré	Itirapina	Consolidado Rumo
Compostagem	–	37,2 t	66, t	19,7 t	122,9 t
Reciclagem	0,48	14,2 t	92, t	860, t	966,68 t
Aterro sanitário	4,66 t	401, t	223, t	11, t	639,66 t
Total por terminal	5,14 t	452,4 t	381, t	890,7 t	1.729,24 t

Resíduos não perigosos (2014)	Jaú	Santos	Sumaré	Itirapina	Consolidado Rumo
Coprocessamento	–	7,8 t	1,7 t	–	9,5 t
Rerrefino	–	5,6 t	–	–	5,6 t
Total por terminal	0,0 t	13,4 t	1,7 t	0,0 t	15,1 t

G4-EN24: Número total e volume de vazamentos significativos

Em 2014, não houve derrames significativos de produtos (açúcar) que impactaram o meio ambiente. No caso do incêndio ocorrido no Armazém X do Porto de Santos, cerca de 2 mil m³ de água de rescaldo foram utilizadas. Por isso, a Rumo realizou monitoramento das águas estuarinas após o incêndio, em que não comprovou impactos ao meio ambiente. Não houve alteração da qualidade da água nem mesmo mortalidade de peixes. Isso porque o resíduo gerado pelo incêndio foi direcionado para uma das galerias do armazém e, posteriormente, destinado por caminhões-tanque para tratamento adequado.

Os procedimentos adotados para garantir que os produtos derramados voltem para o processo são:

- equipe de limpeza que, com o auxílio de pás carregadeiras ou caminhões-vácuo, recolhem esse produto e o devolvem para o processo;
- bandeja de contenção nas esteiras transportadoras, que reduzem os derrames das esteiras nas ruas;
- raspadores instalados nas esteiras do terminal, que fazem o excesso de açúcar cair em um único ponto concentrado, que depois é recolhido;
- sistema de ar comprimido em todas as moegas do terminal, para realização da limpeza dos vagões/caminhões pós-descarga;
- lavador de rodas de caminhões no terminal, para que evite ao máximo o arraste de produto das rodas para as ruas do porto.

No caso de derramamento no percurso:

- a ferrovia recolhe toda a carga derramada e indeniza a Rumo pelas perdas;
- todos os vagões, antes de iniciarem o trajeto, são verificados quanto aos possíveis vazamentos. Caso haja algum, o vagão é separado e vedado antes de circular.

G4-EN27: Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços

Uso de materiais: realizamos em 2014 uma campanha para evitar o uso de copos descartáveis, distribuindo também “cantis” de água para todos os funcionários. Pedacos de esteiras (borracha) que seriam descartadas foram reaproveitados para proteção das mãos no uso de ferramentas que auxiliam na operação dos vagões.

Água: em Santos, a Rumo iniciou a implantação de secadores de mãos em banheiros e limitadores de fluxo de água das torneiras. Na área operacional, passamos a utilizar caminhões de sugação a vácuo, que dispensam uso de água na limpeza de vias e/ou no recolhimento de produtos.

Emissões e material particulado: efetivamos um plano de medição e monitoramento no Porto de Santos e em Itirapina, onde se realizam inspeções das condições de emissão de fumaça preta. Também analisamos os escapamentos de uma amostragem mensal de caminhões de fornecedores. Em 2014, o terminal de Santos instalou sistemas de despoejamento

em duas moegas (M3 e M4) para evitar a fuga do material particulado (conforme cronograma protocolado e aprovado na agência da Cetesb de Santos). Em 2015, prevemos a instalação do mesmo sistema na moega rodoviária de Jaú.

Também possuímos, em um de nossos *shiploaders*, um equipamento denominado Supressor de Pó – DSH, com o mesmo objetivo, mas para a operação de embarque do navio (carregamento de porões). Em 2015, o dispositivo será instalado nos outros dois *shiploaders*. Essas ações, somadas ao aumento das equipes de limpeza, geraram uma redução de 72% na destinação de açúcar para compostagem, que possibilitaram maior reaproveitamento do produto ao processo.

Efluentes e resíduos: temos um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, além de coleta seletiva e segregação de resíduos, maximizando a destinação correta dos resíduos. Em geral, nossos processos não geram efluentes, porém o esgoto sanitário das unidades tem destinação específica em cada operação.

- Em Santos, o sistema é interligado à rede da Sabesp. Obtivemos uma redução de 50% na geração de resíduos perigosos (classe I), em decorrência de menor quantidade de vazamentos no terminal.
- O terminal de Itirapina possui uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) própria, que também será implantada em Sumaré (atualmente, a unidade utiliza fossas, assim como Jaú). Conseguimos reduzir o volume de lixo comum em 24,2% por meio da melhor conscientização dos funcionários sobre a importância da reciclagem, a qual, por sua vez, obteve um aumento real de 69%.
- Em Sumaré, implantamos um programa de educação ambiental para aprimorar a coleta de recicláveis e rotinas de limpeza para a destinação correta de resíduos da manutenção.

Ruído: a unidade de Santos (maior terminal do grupo) realiza a cada dois anos uma avaliação de ruído externo, conforme a NBR 10151. Os níveis de ruído encontrados nessas medições não caracterizam poluição sonora, pois são menores que o ruído emitido pelas movimentações externas.

G4-EN30: Impactos ambientais referentes a transporte de produtos e de trabalhadores

A utilização do modal ferroviário diminui a emissão de poluentes e transporta um volume proporcional a 2,5 caminhões, contribuindo, ainda, para a redução do fluxo de veículos nas estradas e do custo do produto final. Comparado a 2013, a Rumo movimentou, em 2014, 1.395.105 toneladas a menos no modal rodoviário (queda de 23%) e 3.014.148 toneladas a mais pelo modal ferroviário (98% de aumento).

A Rumo aplica um Plano de Resposta a Emergência (PRE) no terminal de Santos e nos do interior para mitigação ambiental e prevenção de riscos. Também utiliza vans para o transporte de funcionários nos terminais de Itirapina e Jaú, amenizando o uso de veículos individuais.

G4-EN33: Impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais, na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito

A Rumo possui um processo sistemático de homologação de fornecedores que define, inclusive, a forma de monitoramento e qualificação ao serviço a ser executado. Dependendo do tipo de serviço, exige-se documentação específica, a fim de atender aos requisitos ambientais, de qualidade e de segurança. O objetivo é garantir que os serviços terceirizados estejam alinhados a requisitos legais e normativos, e também a integridade física dos trabalhadores e a qualidade dos serviços executados.

O fornecedor que não alcança os padrões exigidos não é contratado para a prestação do serviço, evitando, assim, desqualificações após a contratação. No caso de descumprimento dos requisitos já com os trabalhos em andamento, a empresa é comunicada e notificada para corrigir imediatamente os desvios, podendo paralisar as atividades, parcial ou totalmente, até a regularização dos requisitos.

A Rumo, em todos os seus terminais, fiscaliza e monitora todo e qualquer desvio, seja ele ambiental, de qualidade ou de segurança dos fornecedores/prestadores, aplicando bloqueio e até a rescisão contratual se necessário, conforme recorrência ou impacto do desvio.

Com a aplicação de *checklists* operacionais, equipamentos de mitigação ambiental (como despoejamento) e procedimentos de permissão de serviços críticos, a Rumo busca cada vez mais mitigar/eliminar os impactos que podem ser causados ambientalmente em todos os seus terminais ou áreas de concessão.

Como requisito legal, a Rumo aplica de forma preventiva e corretiva o gerenciamento de resíduos por meio do recolhimento e da distinção de resíduos, independentemente do gerador responsável e momento e do processo.

Práticas trabalhistas e trabalho decente

G4-LA6: Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero

Em 2014, houve uma queda no número de dias perdidos em relação a 2013, além de uma correção nos cálculos, que não considerou os dias corridos de funcionários que se afastaram nos anos anteriores. As horas para o cálculo de absenteísmo não consideraram banco de horas e férias.

A gestão de lesões e acidentes na Rumo não difere ainda o cálculo por gênero, pois o controle de horas trabalhadas é feito de forma consolidada e a tratativa do acidente segue rigoroso procedimento de investigação e análise da eficiência. Todas as unidades foram consideradas nos cálculos. A Rumo não gerencia os incidentes de autônomos e terceiros, bem como seus dias perdidos e absenteísmo, pois a reposição imediata das horas é prevista em contrato.

Índices de acidentes e dias perdidos (2014)	Empregados		Terceiros		Total (E+T)
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Número de acidentes ¹	18	0	2	1	21
Taxa de lesões	1,50	0,0	0,34	0,17	1,18
Número de dias perdidos ²	575		–	–	575
Taxa de absenteísmo	47,90		–	–	32,25

¹Os incidentes especificados referem-se a ocorrências registráveis (com ou sem afastamento). Não foram incluídos incidentes de simples atendimento, trajeto e primeiros socorros.

²Refere-se a dias de afastamentos por acidente de trabalho iniciados em 2014, devidamente formalizados no RH.

G4-LA7: Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação

As operações da Rumo incluem atividades ocupacionais que têm risco de doenças específicas, como a função de ajudante de armazém e movimentador de sacaria, que tem risco ocupacional nos seguintes seguimentos corpóreos: ombros, punhos e dedos, coluna lombar, dorsal e cervical, joelhos e tornozelos. As atividades abaixo são realizadas a partir de campanhas em datas propícias para a conscientização e também a partir da Sipat 2014 (Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho).

Tipo do programa	Temas abordados	Empregados contemplados
Educação e treinamento	Higiene e prevenção bucal; campanha contra a dengue; resgate em altura; resgate de homem ao mar; APR – análise preliminar de riscos; brigada de incêndio; e demais treinamentos normativos/obrigatórios	1.401
Aconselhamento	Campanha Dia da Mulher; Outubro Rosa (câncer do colo do útero) e Novembro Azul (câncer de próstata); carnaval; e Semana da Saúde	124
Prevenção/ controle de risco	Importância do comportamento seguro; direção defensiva; combate a incêndio; circuito da saúde; e álcool, drogas e tabagismo	2.424
Tratamento	Campanha de vacinação contra a gripe; avaliação ergonômica dos postos de trabalho; avaliação de temperatura no local	700

G4-LA15: Impactos negativos significativos, reais e potenciais, referentes às práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a respeito

O processo de contratação da Rumo prevê homologação, monitoramento e reavaliação de fornecedores, definindo condições específicas de processo trabalhista, qualidade, segurança e meio ambiente. Após a contratação, a Rumo exige e cobra a documentação de toda a equipe que fará o trabalho, incluindo documentos normativos, de certificação da empresa, de saúde ocupacional dos trabalhadores e de formação da equipe para execução do trabalho. Com o processo concluído, é feita a integração dos funcionários, conscientizando sobre normas e políticas internas.

Para garantir a qualidade e o resguardo de todo o trabalho realizado por terceiros, a Rumo realiza auditorias/fiscalização dos serviços, avaliando o cumprimento dos prazos e requisitos de segurança e meio ambiente, além de realizar campanhas, DDS, palestras e reciclagem de procedimentos e itens de prevenção de riscos ocupacionais e segurança do trabalho.

Com relação aos motoristas de caminhão, em Santos, a Rumo monitora o fluxo de veículos nos pátios reguladores e o cumprimento dos agendamentos de descarga no porto, para garantir que o motorista siga os requisitos mínimos de descanso e descarregue normalmente e em segurança. Entre outras atividades, há:

- monitoramento dos serviços em campo, e os desvios encontrados servem como avaliação qualitativa do SLA (nível de serviço) das empresas contratadas;
- treinamentos de reciclagem e corretivos são feitos a fim de reforçar os requisitos da gestão de fornecedores, conforme procedimento existente;
- campanhas de conscientização, para motoristas, sobre o fluxo operacional e normas de conduta no porto.

Sociedade

G4-SO2: Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais

Não temos nenhum produto ou substância perigosa que possa trazer impactos à sociedade, por trabalharmos com produto de origem vegetal.

Os impactos potenciais mais evidentes são o ruído e o material particulado oriundo do açúcar. Por isso, acompanhamos, por meio de avaliação bianual, os ruídos (que foram registrados sempre dentro de normas técnicas) e fizemos instalação de equipamentos de controle de material particulado nas moegas, conforme acordo com a Cetesb, com prazo até o fim de 2015.

Impactos e exposição a riscos: o terminal de Santos possui maior proximidade da comunidade, porém não houve registros de reclamações em 2014. Como se trata de uma área de concessão, e as ruas do entorno dos armazéns são públicas, é difícil controlar o acesso das pessoas. Para mitigar riscos relacionados a esse trânsito, a Rumo instalou câmeras de vídeo e contratou profissionais para segurança patrimonial de todo o porto, instalando rondas de segurança em seu entorno.

Responsabilidade pelo produto

G4-PR1: Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e na segurança buscando melhorias

Em 100% das atividades dentro de todos os terminais da Rumo, são avaliados os impactos na saúde e na segurança, levando em consideração a atividade de armazenagem e embarque de produtos de origem vegetal.

Os esforços da empresa para promover a saúde e a segurança no ciclo de vida do produto, tanto para os colaboradores como para os consumidores, são os seguintes:

- todos os caminhões são rastreados para que não haja desvio de rotas e possíveis contaminações;
- todos os veículos (caminhões e vagões) passam por análise da carga nas descargas (essas análises verificam cor, polarização, umidade e insolúveis);
- sistema de Reconhecimento Óptico de Caracteres (OCR) nas balanças rodoviárias e na entrada/saída para controle e segurança das operações, garantindo que o caminhão seja identificado desde sua entrada nos pátios reguladores até sua saída do porto;
- novo sistema de coleta do açúcar em caminhões (chamado de calador), que recolhe o açúcar que está no fundo do caminhão para amostras. Foi instalada em 2014 área específica de coleta de amostras antes das balanças e foram adquiridos caladores para garantir homogeneidade à amostra;
- laboratório contratado pela Rumo nos terminais de Santos, Sumaré, Itirapina e Jaú;
- implantação de Programa de Prevenção de Acidentes aplicável a funcionários da Rumo e terceirizados, por meio de observação das condições e atos inseguros encontrados no ambiente de trabalho e nas atividades mais críticas;
- implantação de rotina de observação de tarefas com a liderança da operação para minimizar os riscos do processo, voltados a segurança, qualidade e meio Ambiente;

A Rumo está em constante busca de tecnologia para redução de derrames durante o processo no Porto de Santos, garantindo também maior qualidade e segurança ao processo e, conseqüentemente, ao produto. Podemos citar a instalação de supressor de pó em um dos principais pontos de embarque, *ecoloading* que protege a emissão de particulado durante o embarque, revisão de processos de automação, cortina de ar nas moegas, evitando eventual propagação de particulados, sistema de despoeiramento nas moegas M3 e M4, instalação de lavador de rodas dos caminhões em uma das saídas das balanças e uso de ar comprimido nas moegas para limpeza dos *trucks* dos vagões e caminhões.

ENERGIA

Introdução

Para as empresas que compõem o segmento de energia, a Cosan faz a gestão de sustentabilidade a partir de temas e indicadores mapeados pela Radar e pela Cosan Lubrificantes. A Raizen, resultado de uma *joint venture* com a Shell, possui gestão específica, e seu relatório pode ser conferido [aqui](#).

O Caderno de Indicadores se utiliza da materialidade, processo para identificação de **temas prioritários** realizado pela **Radar** e pela **Cosan Lubrificantes** para definir quais informações retratam melhor o desempenho do negócio nas perspectivas financeira e não financeira. Os temas abaixo foram definidos a partir de processos realizados em 2013 pelas empresas e revisados em 2014, incluindo consultas complementares. No caso da Radar, foram consultados arrendatários e prestadores de serviço, enquanto a Cosan Lubrificante contou com a participação de transportadoras, distribuidores e clientes. A seguir, os temas e indicadores de cada negócio.

RADAR

Introdução

A revisão de temas relevantes na Radar sugere uma abordagem mais enxuta sobre os assuntos mais prioritários para o negócio. Com isso, os principais temas são os descritos abaixo.

Gestão do portfólio/impactos sociais: identificação dos impactos diretos e indiretos e relacionamento com as comunidades locais presentes ou subjacentes às terras arrendadas.

Indicadores relacionados: G4-EC7, G4-EC8, G4-SO1 e G4-SO2

Gestão do portfólio/relações de trabalho e direitos humanos: observação das questões trabalhistas e de direitos humanos presentes nas atividades dos arrendatários.

Indicadores relacionados: G4-HR6, G4-HR8, G4-LA14 e G4-LA15

Gestão do portfólio/impactos ambientais: ênfase na qualidade do solo, na preservação da água e da biodiversidade e no impacto das mudanças climáticas na gestão de terras.

Indicadores relacionados: G4-EN11, G4-EN13, G4-EN27 e G4-EC2

Desempenho e práticas nos negócios: alto nível profissional, *performance* e transparência da empresa.

Indicadores relacionados: G4-SO3, G4-SO4, G4-SO5 corporativo e G4-EC4

Compliance: transversal para viabilidade do negócio do ponto de vista da regularização fundiária, com ênfase em licenciamentos ambientais.

Indicador relacionado: G4-EN29

Indicadores como G4-SO4, G4-SO5 e G4-EC4 ainda possuíam reporte corporativo em 2014 e podem ser conferidos [aqui](#).

Sumário

G4-EC2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas.	22
G4-EC7: Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em produtos ou serviços ou atividade <i>pro bono</i>	22
G4-EC8: Descrição de impactos econômicos indiretos significativos.	22
G4-EN11: Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.....	23
G4-EN13: <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados.....	23
G4-EN27: Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços	23
G4-EN29: Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	23
G4-HR6: Operações e fornecedores significativos identificados como tendo risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou obrigatório, e medidas que contribuam para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou obrigatório.....	23
G4-HR8: Violação de direitos de povos indígenas.....	23
G4-LA14: Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios trabalhistas.....	23
G4-LA15: Impactos negativos significativos, reais e potenciais, referentes às práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a respeito..	23
G4-SO1: Percentual de operações com programas implementados nas comunidades locais de avaliação de impacto, desenvolvimento e engajamento	24
G4-SO2: Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais.....	24
G4-SO3: Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliação de riscos relacionados a corrupção	24

Indicadores econômicos

G4-EC2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas

O sucesso dos investimentos da Radar está relacionado à configuração climática local de suas propriedades. A Radar realiza, por exemplo, o estudo Balanço Hídrico Sequencial, cujo objetivo é cruzar informações climáticas e de solo para mensurar o risco que a propriedade oferece nas diferentes operações agrícolas.

Para a realização do estudo são utilizados dados climáticos de vários anos (séries históricas de 30 anos, quando disponíveis), para aumentar a percepção de mudanças e os riscos embutidos no investimento em determinadas regiões, além de amenizar a influência de anos atípicos. O resultado do Balanço Hídrico Sequencial auxilia na percepção da regularidade e distribuição de chuvas em determinada região, além de contemplar o efeito da temperatura sobre o ciclo da água (transpiração nos vegetais e evaporação nos solos). Esses dados são então utilizados como *inputs* para dimensionar a capacidade produtiva da terra e avaliar seu possível retorno financeiro, estabelecendo os valores máximos a serem investidos na propriedade analisada.

Pela carência do Brasil de dados climáticos, o uso de tecnologia de geoprocessamento em conjunto com dados estatísticos resulta em uma importante oportunidade e vantagem competitiva para a empresa. A Radar domina esses conhecimentos desde sua fundação, que se tornaram fundamentais para o direcionamento dos investimentos e para garantir os retornos financeiros dos ativos sob gestão. O uso e aprimoramento de tais tecnologias permite compreender melhor os efeitos da variação climática nas regiões nas quais já existem investimentos e, também, nas que ainda deverão receber. Isso permite vantagem de negociação, além de reduzir os riscos de incidência de variabilidade de produção. A Radar realizou o Balanço Hídrico Sequencial em 98% das aquisições ocorridas em 2014, número que superou a marca de 2013. Em 2015, a Radar tem como objetivo atingir 100%.

G4-EC7: Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em produtos ou serviços ou atividade *pro bono*

Em 2014, a Radar abriu um canal formal para diálogo e entendimento de algumas necessidades específicas dos municípios de Rafard, Capivari, Porto Feliz e Mombuca (todos localizados no interior de São Paulo), que abordavam, dentre outras, o déficit habitacional e a manutenção do patrimônio histórico e cultural das cidades. A iniciativa resultou em parcerias com as prefeituras dessas cidades, envolvendo também uma comissão intermunicipal da sociedade civil, a Abaçai (organização social de cultura), e a Raízen (arrendatária das terras daquela região).

Os desdobramentos mais tangíveis das parcerias foram o investimento de R\$ 80 mil na reforma da Capelinha de Itapeva, marco histórico da região de Rafard e Capivari, localizada em uma de suas propriedades, e o compromisso assumido pela Radar para futura doação das colônias São Bernardo, bem tombado como patrimônio histórico, e Itapeva.

Alguns quesitos importantes foram acordados entre as partes para efetivação das doações. A prefeitura de Rafard, por exemplo, comprometeu-se com os investimentos em infraestrutura (esgoto, arruamento, água tratada, transporte público) na colônia então concedida pela Radar, atendendo a uma demanda antiga da comunidade local. A Radar, por sua vez, comprometeu-se com a doação dos bens desonerados e contribuiu com a intermediação do diálogo entre sociedade civil, poder público e empresas envolvidas no processo, Radar e Raízen. A construção de parcerias e a complementaridade foram preponderantes para o início dos projetos, que contribuíram de forma positiva para a relação entre empresa e comunidade.

A Radar assumiu uma postura proativa, buscando identificar e mensurar os impactos diretos de sua operação como gestora de propriedades rurais. Os resultados até então foram considerados positivos por conta da boa aceitação pela comunidade local.

G4-EC8: Descrição de impactos econômicos indiretos significativos

Embora não sejam realizados estudos empíricos para identificação de impactos indiretos, a Radar reconhece:

- geração de empregos e desencadeamento de serviços pelos arrendatários;
- melhorias das condições ambientais quanto à conservação do solo, das águas superficiais e da biodiversidade, mediante a adequação das propriedades à legislação vigente, como a Lei n.º 12.651/2012, que obriga o proprietário da terra a proteger e/ou recuperar áreas de preservação permanente e remanescentes de vegetação nativa; e também das condições sociais, a partir da lei trabalhista na agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e aquicultura, em conformidade com a norma regulamentadora NR-31 (sobre segurança e saúde no trabalho na agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e aquicultura);
- influência sobre o preço da terra agrícola nas localidades onde atua, em decorrência da marcação de preço de uma região após uma negociação;
- resolução de conflitos gerados por demarcação irregular de terras por meio do estudo realizado sobre a cadeia dominial da propriedade, que permite a continuação da operação agrícola com geração de empregos e renda para os proprietários.

A empresa atua em áreas agrícolas consolidadas, adquirindo e melhorando as propriedades do ponto de vista ambiental. Essas terras são arrendadas para operadores especializados, o que contribui para o desenvolvimento das comunidades das regiões onde atua.

Meio ambiente

G4-EN11: Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas

Por ser uma empresa de gestão de propriedades rurais, está na essência da operação o atendimento aos requisitos dos órgãos ambientais, que orientam sobre as melhores práticas para preservação da biodiversidade. A área que compõe o portfólio de terras da Radar é de 254.226 hectares, em que 68% dela é agriculturável.

Aproximadamente 95% do portfólio contém áreas de preservação permanente (APP) e/ou reserva legal (RL). No total, 61 propriedades estão inseridas em áreas de alto valor para biodiversidade ou protegidas e sete estão adjacentes às áreas de unidade de conservação. As propriedades estão nos biomas de Mata Atlântica e Cerrado, e a biodiversidade é caracterizada por ecossistemas terrestres (fisionomias vegetais) e de água doce (nascentes, rios, lagos e várzeas). Observam-se todos os estados de conservação, desde áreas abertas antropizadas até grandes contínuos de vegetação primitiva conservada. A classificação está de acordo com a legislação nacional e estadual.

G4-EN13: Habitats protegidos ou restaurados

Todos os plantios realizados pela Radar estão em estágio satisfatório e dentro do cronograma proposto em projetos, decorrendo de compromissos assumidos com o órgão ambiental regional para restauração florestal. Em 2014, numa área total de 135,48 hectares, foram realizados plantios e houve a manutenção de plantio realizado em 2012. O Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal (Lerf), da Universidade de São Paulo (USP), é parceiro nas atividades em Porto Feliz (SP). Para 2015 está previsto o plantio de 91,74 hectares, em quatro propriedades distribuídas em São Paulo e Mato Grosso.

G4-EN27: Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços

Mantemos uma política ambiental que visa à regularização das propriedades rurais e à recuperação de áreas degradadas não protegidas, obedecendo à legislação e também promovendo boas práticas. Por ser uma gestora de propriedades operada por terceiros, direcionamos nossos esforços para a verificação da operação de nossos parceiros arrendatários para a preservação das terras. Para isso, estamos aprimorando a metodologia de *site visit* (visitas em campo) para garantir melhor controle da operação dos parceiros. Ainda em 2014, começamos a discutir uma certificação interna que estabeleça um padrão esperado de sustentabilidade para as propriedades.

G4-EN29: Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais

Todos os processos e acordos que a empresa conduziu ou acompanhou em 2014 fazem parte do passivo das terras adquiridas. Durante o ano, a empresa não sofreu sanção por não conformidade.

G4-HR8: Violação de direitos de povos indígenas

A empresa mantém uma base de dados atualizada com informações sobre as áreas reservadas a povos indígenas ou qualquer outro grupo étnico que detenha o direito de usufruto da terra. O objetivo é não alocar investimentos em terras que conflitem ou estejam próximas a essas áreas.

Práticas trabalhistas e trabalho decente

G4-LA14: Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios trabalhistas

G4-LA15: Impactos negativos significativos, reais e potenciais, referentes às práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a respeito

G4-HR6: Operações e fornecedores significativos identificados como tendo risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou obrigatório, e medidas que contribuam para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou obrigatório

A Radar estabelece parcerias com operadores especializados no mercado, que mantêm vínculo direto com um volume expressivo de trabalhadores rurais. Essas empresas adotam as práticas mais estritas no tocante às questões trabalhistas e são permanentemente auditadas, tanto pelos órgãos públicos quanto pelas instituições certificadoras, como é o caso da Bonsucro, para cana de açúcar, e da Round Table on Responsible Soy (RTRS), para produção da soja responsável. No momento do fechamento da parceria, deixamos claras a conduta da empresa e as expectativas quanto ao rigor e à atenção às normas trabalhistas, como a NR-31, e à não tolerância a qualquer ocorrência de trabalho forçado. Ademais, realizamos verificações periódicas, quando percorremos todas as propriedades do portfólio checando o cumprimento das normas. Em 2014, a equipe de gestão de portfólio visitou 100% das propriedades com esse olhar, não havendo qualquer indício de trabalho forçado ou obrigatório.

Na interface com fornecedores, utilizamos uma cláusula contratual na qual todos devem declarar conformidade com a legislação vigente. Em geral, a Radar contrata serviços especializados, como escritórios de advocacia e prestadores de serviços ambientais e meteorológicos, em pequena escala. Em 2014, 88 fornecedores foram submetidos a avaliação de impacto das práticas trabalhistas, sendo que em apenas 1 deles foi estabelecido um plano de melhorias para as práticas trabalhistas.

Sociedade

G4-SO1: Percentual de operações com programas implementados nas comunidades locais de avaliação de impacto, desenvolvimento e engajamento

Se considerarmos a atuação de nossos parceiros operadores, teremos vários exemplos de programas implementados nas comunidades locais, como a Fundação Raízen, criada há

mais de 10 anos e gerida pela área de Responsabilidade Social. Além de engajar o público interno, a fundação oferece qualificação profissional, educação e cidadania por meio de projetos que já beneficiaram mais de 3,5 mil alunos e cerca de 530 mil pessoas em ações realizadas nas cidades em que está presente. O projeto de qualificação profissional, por exemplo, desenvolve programas preparando e integrando jovens e adultos para o mercado de trabalho até mesmo em cidades onde não está presente, pois conta com o Núcleo Móvel.

G4-SO2: Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais

A Radar, como gestora de ativos, tem potencial de impactar a comunidade local quando possui expressivo volume de propriedades em determinado município. A comunidade de Rafard, localizada no interior de São Paulo, passou a fazer parte desse cenário quando o município se emancipou de Capivari, sob uma propriedade de produção canavieira, e se mantém assim até hoje.

No ano de 2014, a empresa mapeou os impactos atuais na comunidade e desenvolveu uma parceria com o governo local visando à elaboração de projetos que atendam e respondam aos desafios sociais existentes. A negociação de terrenos com valores inferiores ao praticado pelo mercado para promoção industrial, a doação de terrenos e a reforma da Capelinha de Itapeva são exemplos de projetos nascidos dessa parceria, que contou também com o engajamento de membros da comunidade local.

G4-SO3: Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliação de riscos relacionados a corrupção

Em todas as nossas operações (compra, venda, arrendamento e contratos com terceiros), realizamos consultas ao banco de dados do Financial Industry Regulatory Authority, que lista pessoas ou empresas com envolvimento em casos corrupção. Até hoje, não houve registros e, caso ocorra, a equipe deve comunicar o canal de ética e os responsáveis pela apuração da infração. Com relação ao ambiente interno, realizamos periodicamente treinamentos sobre o tema para todos os funcionários, conforme procedimento corporativo.

LUBRIFICANTES

Introdução

A revisão de temas materiais na Cosan Lubrificantes sugere uma abordagem mais enxuta sobre os assuntos prioritários. A seguir, os temas e indicadores definidos.

Saúde e segurança: abrange tanto a segurança operacional quanto a prevenção e o preparo diante de acidentes de grandes proporções.
Indicadores relacionados: G4-EN11 e G4-LA6

Gestão da cadeia de valor: foco nos distribuidores e no relacionamento com clientes; inclui também relacionamento com a comunidade do entorno.
Indicadores relacionados: G4-HR6, G4-EN30 e G4-EN32

Impactos socioambientais: capacidade para realizar a gestão ambiental da planta e gerenciar impactos.
Indicadores relacionados: G4-EC7, G4-EN11, G4-EN24, G4-EN27 e G4-EN32

Gestão e eficiência operacional: garantia da qualidade dos produtos a partir de inovação e tecnologias voltadas à eficiência operacional.
Indicador relacionado: G4-EN23

Gestão de resíduos: tema reconhecido setorialmente e por especialistas, com foco em logística reversa de embalagens e óleo lubrificante usado/contaminado.
Indicadores relacionados: G4-EN23 e G4-EN28

Sumário

G4-EC7: Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em produtos ou serviços ou atividade *pro bono*.....26

G4-EN11: Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.....26

G4-EN12: Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.....26

G4-EN23: Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.....26

G4-EN28: Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produtos.....26

G4-EN32: Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais.....27

G4-EN33: Impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito27

G4-LA6: Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e por gênero27

G4-HR6: Operações e fornecedores significativos identificados como tendo risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou obrigatório, e medidas que contribuam para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou obrigatório.28

G4-SO2: Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais.....28

G4-PR1: Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias.....28

Indicadores econômicos

G4-EC7: Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em produtos ou serviços ou atividade *pro bono*

A empresa possui relacionamento e diálogo com a comunidade de entorno da operação na Ilha do Governador, onde foram investidos R\$ 222.360,88 em projetos sociais.

Na Ilha do Governador, no Rio de Janeiro, priorizamos o patrocínio de atividades culturais e esportivas para os jovens da região. Desde 2002, apoiamos o Projeto Educação Esportiva, que tem como objetivo promover a inserção dos jovens e crianças em uma rotina de educação esportiva e de música. Em 2014, foram investidos R\$ 141.591,28 no projeto. Apoiamos também o Projeto Colônia de Férias, que oferece atividades esportivas, culturais e sociais em períodos de férias, desde 1989. Ainda em 2014, contribuimos com R\$ 16.240, em parceria com empresas do complexo fabril (Cosan Lubrificantes, ExxonMobil Química e Infineum).

Também apoiamos o Projeto Escola de Música, que consiste no fomento à educação e ao fazer musical de jovens e crianças. O objetivo é formar músicos e plateia com opinião crítica. Para participar, a criança precisa ter frequência escolar. O projeto teve início em maio de 2013 e foi ampliado em 2014. Em 2014, foi oferecido um número maior de instrumentos, com investimentos de R\$ 64.529,60.

Meio ambiente

G4-EN11: Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas

Localizada no complexo da Ilha do Governador, a Cosan Lubrificantes possui uma área de 63 mil m². É adjacente à Baía de Guanabara, área protegida de alto valor de biodiversidade por ser um importante ecossistema marinho.

A empresa participa do comitê do Plano de Área da Baía de Guanabara (PABG), que foi apresentado à Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro em 2013. O plano, mútuo e integrado, prevê ações emergenciais e de contingência em um cenário de grande impacto na baía e é composto de 33 empresas que operam no entorno e, órgãos governamentais, como Defesa Civil e Instituto Estadual do Ambiente (Inea), entre outros.

G4-EN12: Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas

A atividade no complexo industrial não possui impactos significativos à biodiversidade, sobretudo à Baía de Guanabara. Possuímos zero acidente em operação marítima nos últimos anos. Temos um sistema de avaliação de efluentes de acordo com a legislação pertinente do Instituto Estadual do Ambiente (Inea). Os níveis de emissões são baixos, em decorrência da natureza da atividade; mesmo assim, fazemos monitoramento periódico.

G4-EN23: Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição

Os principais resíduos classe 2 gerados na fábrica são papel, plástico, papelão, sucata metálica, tambor vazio e lixo comum. Em virtude do início da conscientização dos trabalhadores a respeito da coleta seletiva, principalmente pelo enfoque realizado na integração de novos colaboradores, conseguimos aumentar expressivamente o número de resíduos reciclados e diminuir o número de resíduos direcionados para o aterro sanitário (lixo comum), conforme estimulado pela Lei n.º 12.305/10 pela Política Nacional de Resíduos Sólidos. Com relação aos resíduos classe 1, os principais gerados na fábrica são embalagens plásticas com resíduos de óleo, água oleosa, borra oleosa e *slap oil* (misturas de óleos decorrentes da limpeza periódica de tanques).

Destinação de resíduos classe 2 (em toneladas)	2013	2014
Reutilização	916,5	859,7
Reciclagem	301,4	434,5
Aterro sanitário	330,5	281,0
Total	1.548,3	1.575,1

Destinação de classe 1 (em toneladas)	2013	2014
Incineração (queima de massa)	3,3	1,9
Logística reversa	0,0	14,1
Blendagem	553,5	284,2
Tratamento biológico e físico-químico	731,6	860,2
Rerrefino	11,5	11,1
Total	1.299,9	1.171,5

Em 2014, demos início ao processo de logística reversa das embalagens danificadas ou com defeito de fabricação, que passaram a ser destinadas por meio do Instituto Jogue Limpo. Em 2013, esses materiais eram destinados a receptoras de resíduos para realizar o processo de blendagem, enquanto, após o programa, esse resíduo passou a fazer parte da logística reversa. Desse modo, obtivemos uma redução de 48,65% dos resíduos destinados para blendagem.

Os resíduos destinados para incineração são os resíduos de TBN (resíduos de solventes), que foram reduzidos em decorrência da implementação de um novo método no laboratório, que utiliza menos solvente no processo, evidenciando melhoria no desempenho do sistema de gestão.

G4-EN28: Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produtos

A Cosan Lubrificantes participa do Programa Óleo Lubrificante Usado ou Contaminado Contaminado (Oluc), no qual são firmados acordos com empresas especializadas, também com envolvimento do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom), para coleta de óleo usado. Esse óleo é dirigido para operação de rerrefino. O processo de coleta de óleo usado e embalagem segue a resolução do Conama n.º 362, de 23 de junho de 2005.

	2013	2014
Percentual de produtos recuperados	37,40%	38,60%

Instituto Jogue Limpo

Toda ação da Cosan Lubrificantes é realizada via Instituto Jogue Limpo, cujas iniciativas contam com centros coletores de embalagens usadas, que são higienizadas e recicladas. O aumento significativo de embalagens recuperadas de 2013 para 2014 se dá pelo acréscimo no número de municípios atendidos: em 2013 o programa cobria 33% dos municípios do Brasil, enquanto em 2014 esse número foi para 70%. O número de recicladoras saltou, no período, de 6 para 13. Para 2016, o instituto tem o objetivo de atingir 100% dos municípios previstos no programa.

Volume de embalagens recuperadas e reutilizadas ao fim da vida útil	2013	2014
Volume de embalagens recuperadas	452,4 t	735,05 t
Volume de embalagens reutilizadas	916,48 t	859.660, t
Percentual de embalagens recuperadas (embalagens plásticas)	17,25%	67,54%
Percentual de embalagens reutilizadas (tambores de 200l)	100,00%	100,00%

INSTITUTO JOGUE LIMPO

Em abril de 2014, o Programa Jogue Limpo se tornou o Instituto Jogue Limpo, constituído como associação e com sede no Rio de Janeiro. A instituição tem por finalidade congrega as empresas fabricantes e importadoras de óleo lubrificante, que promovem e executam, no território nacional, ações voltadas à gestão de resíduos sólidos. Também busca desenvolver ações de logística reversa, bem como de proteção ao meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

Os centros coletores são administrados por equipe específica formada pelo Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom) e com apoio das empresas. Os volumes coletados são mensalmente monitorados por essa equipe. O custo do programa é rateado entre as companhias, considerando a fatia de mercado (*market share*) de cada uma. Em 2015, toda gestão e administração dos projetos será de responsabilidade do Instituto Jogue Limpo.

G4-EN32: Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais

A Cosan Lubrificantes possui procedimentos para estabelecer requisitos de SSMA para aquisição de produtos e serviços, de acordo com o escopo. Esses procedimentos são analisados periodicamente quanto a sua aplicabilidade e melhoria contínua. O processo de contratação de terceiros adotado estabelece critérios formais de qualificação de empresas, proporcionais ao risco em relação a SSMA, por tipo de serviço realizado. O processo também possui questionários específicos para avaliação do desempenho da empresa após a conclusão do serviço. Em 2014, dois novos fornecedores foram contratados segundo esses critérios ambientais.

G4-EN33: Impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais, na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito

A Cosan Lubrificantes possui em seu Sistema de Gestão Integrado em SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente) procedimentos de homologação e avaliação de fornecedores de produtos e serviços, contando com requisitos específicos a

partir da sua Política Integrada de SSMA, além do cumprimento dos requisitos legais aplicáveis. As empresas prestadoras do serviço de distribuição também são avaliadas na homologação e durante a prestação do serviço (plano de inspeção). Os caminhões de distribuição, por exemplo, passam por inspeção com teste de fumaça negra antes do carregamento. No caso de logística reversa para óleos lubrificantes usados ou contaminados (Oluc), as empresas também são avaliadas previamente à homologação, assim como durante a prestação de serviço. Para a logística reversa de embalagens de óleos lubrificantes, o processo de homologação e avaliação contínua das centrais de reciclagem de embalagens é realizado por consultorias contratadas pelo Instituto Jogue Limpo, que é o responsável pela análise dos resultados.

A Cosan Lubrificantes entende que o impacto ambiental mais significativo está nas emissões atmosféricas provenientes dos transportadores, que escoam nossos produtos (escopo 3 do relatório de gases do efeito estufa). Além das emissões, há risco potencial de contaminação de solo e/ou água por acidente rodoviário. Entretanto, a Cosan Lubrificantes possui política e procedimentos de prevenção e atenuação, caso tenha esse tipo de ocorrência. Como exemplo, podemos citar o processo de qualificação e auditoria em transportes, além do desenvolvimento de planos de emergência que visam minimizar maiores transtornos ao meio ambiente. Em 2014, não houveram contratos interrompidos com fornecedores por conta dessas avaliações.

Práticas trabalhistas e trabalho decente

G4-LA6: Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e por gênero

Em 2014 ocorreu um acidente com afastamento envolvendo dois trabalhadores terceiros. Apesar do acidente, a companhia possui bons resultados na área de segurança do trabalho, com controles eficientes das operações e preocupação com a saúde e a segurança de seus colaboradores. A considerar esse acidente, chegamos ao fim do ano com uma taxa de lesões de 0,24.

**O monitoramento da Cosan Lubrificantes considera dias perdidos corridos contabilizados a partir do dia seguinte ao acidente; os dados não incluem primeiros socorros. Para o cálculo do índice (taxa de lesões), foi considerada a média de 351 contratados e 274 funcionários (484 homens e 141 mulheres), trabalhando 220 horas mensais, para composição do HH. Essa estimativa atende à NBR 14280.*

Direitos humanos

G4-HR6: Operações e fornecedores significativos identificados como tendo risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou obrigatório, e medidas que contribuam para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou obrigatório

O trabalho forçado ou obrigatório não foi identificado como relevante na matriz de risco da Cosan Lubrificantes e da cadeia de fornecedores. Entretanto, os contratos da Cosan Lubrificantes incluem cláusula que repudia e proíbe o trabalho forçado ou análogo ao escravo. Além disso, existe uma estrutura dedicada para qualificação, treinamento e acompanhamento, tanto dos distribuidores quanto dos transportadores. Para esses parceiros, é mandatório que sigam os requisitos de SSMA e o Código de Conduta.

Nosso intuito é manter auditorias de SSMA e atuação do Programa de Gestão de Recursos Integrada dos Distribuidores (Grid), a fim de nos certificar de que não haverá ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo. Nas auditorias são avaliadas as instalações e condições de trabalho de cada colaborador, enquanto o Grid acompanha as contratações e qualificações dos profissionais que atuam no distribuidor. Dessa forma, evitam-se riscos de contratação de mão de obra ilegal ou fora dos procedimentos da companhia.

Sociedade

G4-SO2: Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais

A Cosan Lubrificantes identifica como principal impacto social o fluxo de caminhões no entorno da fábrica, que teve um incremento significativo nos últimos anos. Esse fluxo impacta o trânsito local, porém é diluído durante o dia, já que controlamos as saídas de acordo com horários de maior movimentação. Há controle em relação aos transportes visando eliminar o fluxo de entrada e saída no período da madrugada, entre 22h e 6h, a fim de evitar incômodo nas comunidades de entorno.

Responsabilidade pelo produto

G4-PR1: Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e na segurança buscando melhorias

Os padrões e procedimentos de qualidade, saúde, segurança e meio ambiente são aplicados em 100% das categorias significativas de produtos e serviços. A Cosan Lubrificantes possui todos os direitos reservados para a produção e comercialização dos produtos da marca Mobil.

A Cosan Lubrificantes possui certificação nas normas ISO 9001 (qualidade) e ISO 14001 (gestão ambiental) e ISO/TS 16949, sendo auditada periodicamente para verificação da conformidade de seus processos, procedimentos e normas. As auditorias também servem como avaliação e melhoria contínua do processo produtivo da empresa.